



BALANÇO 2018



GERDAU
MUSEU DAS
MINAS E DO METAL



#apresentação

Novo ano de recordes! Ano de muito trabalho e, consequentemente, realização de grandes projetos. 2018 trouxe, mais uma vez, uma Programação Cultural diversificada, dialogando com parceiros da cidade e com o Circuito Liberdade, além de fortalecer projetos próprios, que representaram a maioria das nossas atividades oferecidas. Um novo recorde de participantes foi batido, reforçando que um museu de ciência e tecnologia, pra além da nossa expografia e de atividades ligadas ao nosso DNA, pode também atrair públicos diferentes interessados em diversos assuntos!

O Educativo também brilhou na missão de fazer do espaço museal um lugar de educação sem amarras, sem formalidade! Com criatividade e competência da equipe multidisciplinar do setor, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal foi descortinado para alunos, professores, técnicos, instituições sociais, corporativas, ONGs, visitantes espontâneos, crianças, adultos e idosos que descobrem como é bom aprender em um museu! De visitas mediadas para escolas até ações educativas para qualquer pessoa que passa por aqui, o universo das minas e do metal e suas infinitas possibilidades foi apresentado, de forma lúdica, com o objetivo de tornar cada visita uma experiência única! O setor de Geociências apresentou ao público um dos grandes projetos de 2018: a coleção Minerais do Brasil, na nova sala Prof. Doutor Álvaro Lúcio. Com esse acervo mineralógico, o Museu passou a ser referência internacional com a melhor e mais representativa coleção, sob o ponto de vista de minerais raros, quando se trata do número de espécies que ocorrem no Brasil! Para um museu de ciências, uma grande conquista!

Outro fato importante de 2018 foi a entrada da Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM) como parceira do Museu, juntamente com a Gerdau, que já nos apoia desde 2014. Essa nova parceria viabilizou três novas áreas expositivas no MM Gerdau: o Espaço do Aço, no nível Liberdade (térreo), a sala do Nióbio, no andar das Minas (1º andar), e uma janela sobre Aços Especiais, no andar do Metal (2º andar). Cada uma em um piso do Museu, com mais conteúdo científico para o público! Um presente para a cidade, com lançamento no dia do aniversário de BH e também dos 121 anos do Prédio Rosa, nossa sede, inaugurado com os ventos da República em 12 de dezembro de 1897.

Nas próximas páginas, será possível acompanhar alguns destaques de como foi o ano do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, que recebeu 151.539 pessoas, maior número desde a abertura ao público, em junho de 2010. Só no último mês de 2018, passaram pelo Museu 20.918 pessoas, também nosso maior público mensal da história. Finalizar o ano com números tão positivos é um reflexo de um ano de dedicação! Essa é apenas uma das formas de traduzir o trabalho diário de fomento à ciência, à cultura e à educação que o Museu se propõe. A expectativa é que o (a) leitor (a) possa ainda sentir, a cada página avançada, a experiência dos visitantes, a troca com os educadores, o afeto que cada um trouxe e deixou conosco. Se não for possível por meio da leitura, tudo bem. Fica o convite para uma visita!

MUSEU

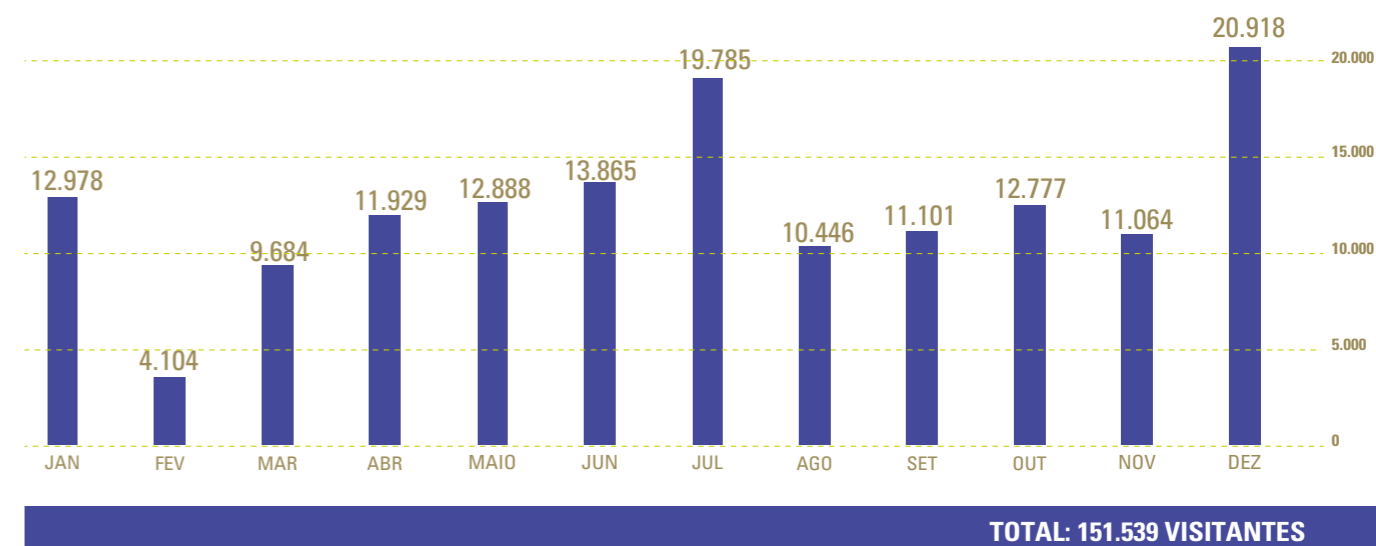


Coleção Minerais do Brasil
Sala Prof. Doutor Álvaro Lúcio

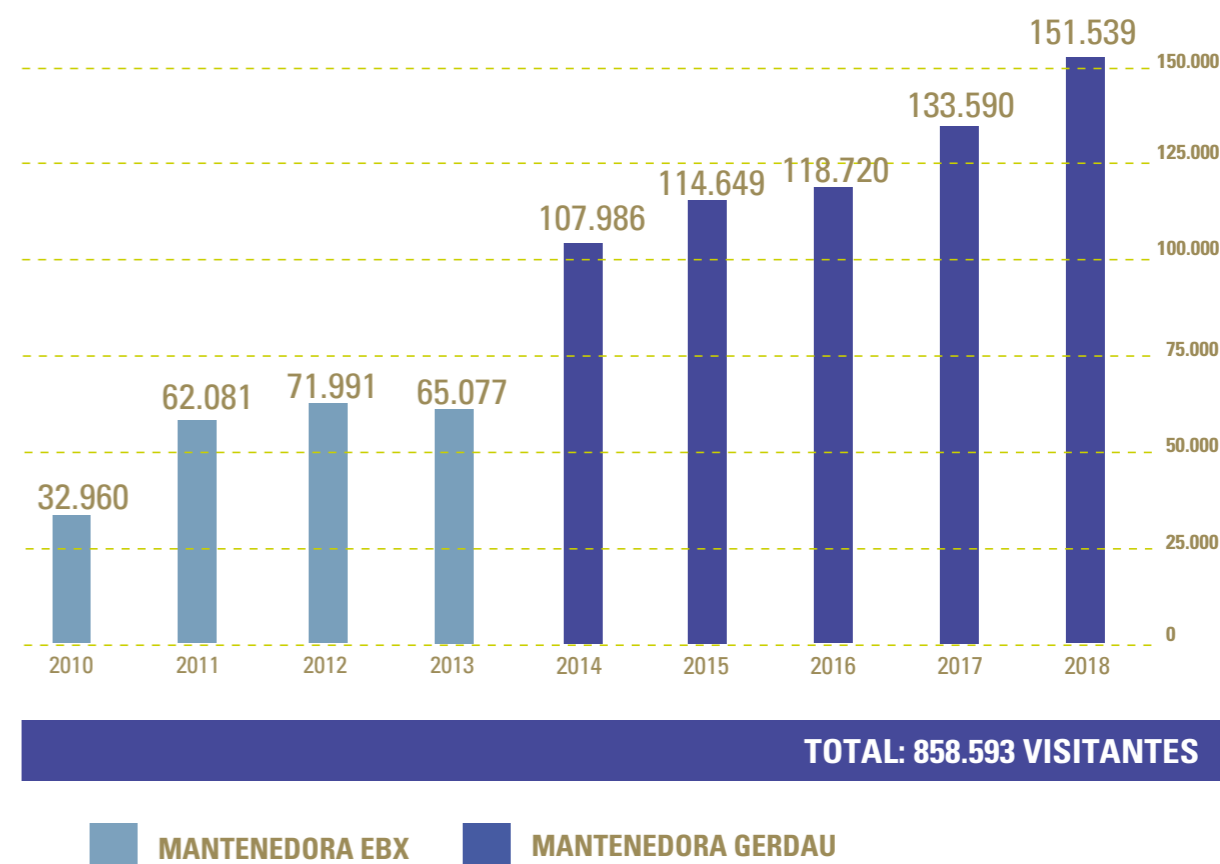


Equipe:
34 Colaboradores
16 Estagiários

COMPARATIVO MENSAL 2018 PÚBLICO GERAL



COMPARATIVO ANUAL 2010 A 2018 PÚBLICO GERAL



EDUCATIVO



Visita Mediada na
exposição Chão de Estrelas

Equipe:

1 coordenadora

04 analistas em educação

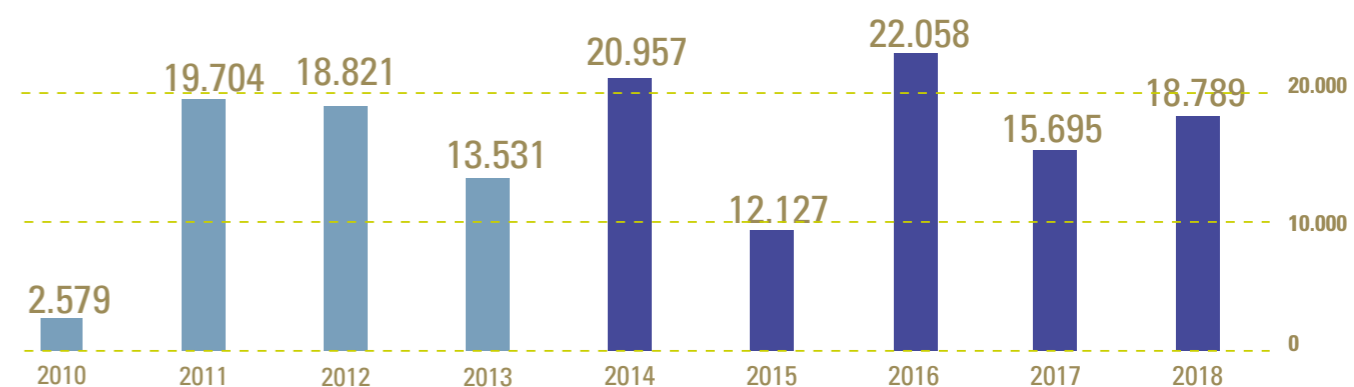
02 assistentes em educação

3 auxiliares em educação

13 estagiários

1 jovem aprendiz

COMPARATIVO ANUAL 2010 A 2018 PÚBLICO EDUCATIVO



TOTAL: 144.261 PESSOAS ATENDIDAS PELO EDUCATIVO

MANTENEDORA EBX

MANTENEDORA GERDAU

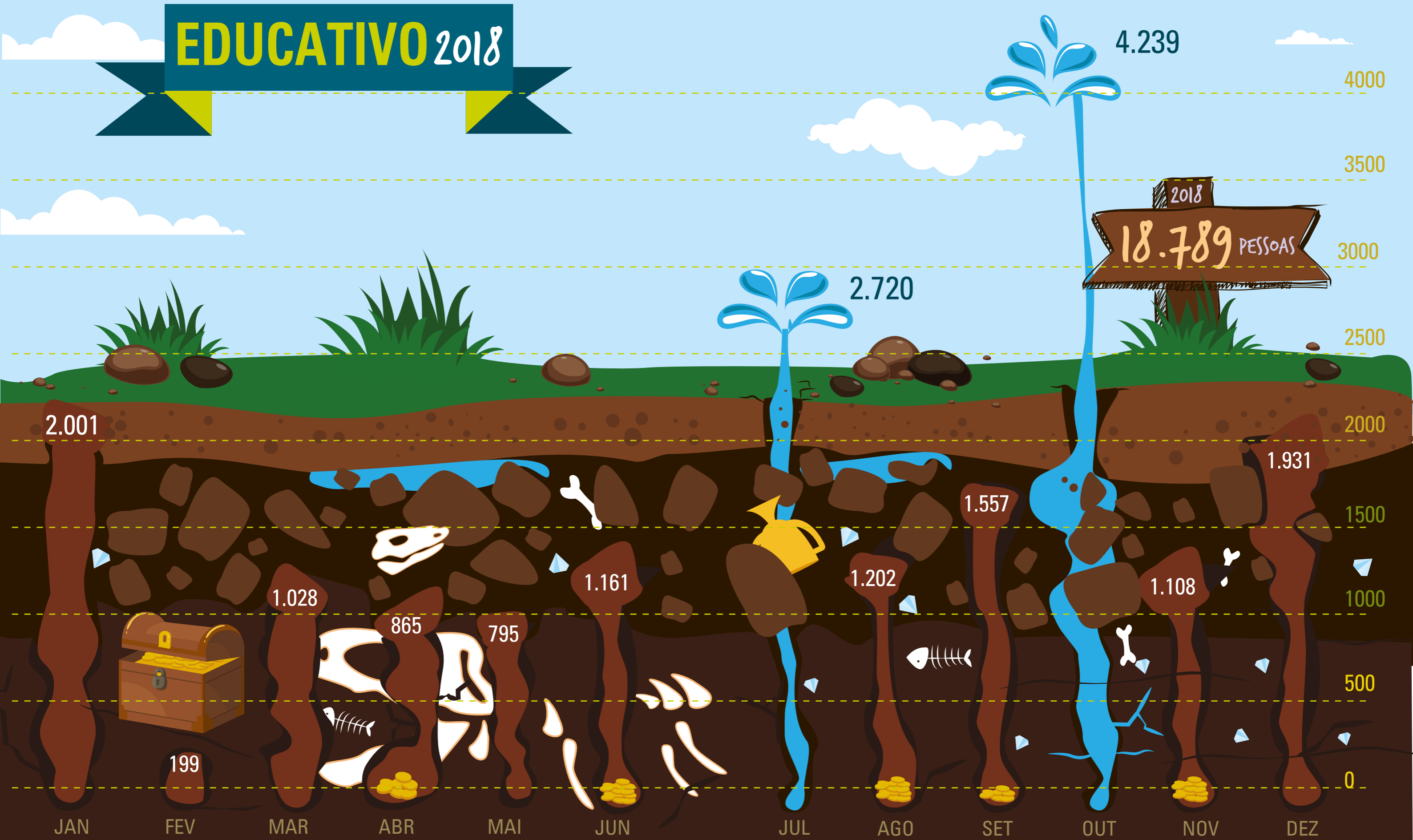
Nos anos de 2013, 2015 e 2017 aconteceram mudanças significativas na instituição e, também, no setor Educativo. Questões macros afetaram as economias nacional e internacional, que levaram as reduções de equipe e de horário de atendimento.

Em 2016, o Educativo teve a possibilidade de reestruturar a equipe, ampliar os atendimentos agendados, realizar novas parcerias com a Secretaria Municipal de Educação, Colégio Santo Agostinho, O Que Queremos para o Mundo e "oxigenar" projetos e atividades como

"Encenações", "Férias é no Museu!" e "Ateliê Científico". Tal cenário resultou em significativo aumento no número de atividades oferecidas pelo setor e de visitantes atendidos. Tal cenário resultou em significativo aumento no número de atividades oferecidas pelo setor e visitantes atendidos.

Em 2018, este cenário foi novamente restabelecido e o público cresceu em relação a 2017, sabendo-se que ainda há um potencial de crescimento, que pretende-se atingir nos próximos anos.

EDUCATIVO 2018



855 AÇÕES

18.789 PESSOAS ATENDIDAS

Vindo de um ano de redução de equipe, 2018 foi a vez de reestruturar o Educativo e ver sua capacidade de atendimento aumentar. Aos poucos, o trabalho de retomada do atendimento escolar foi realizado, com novos projetos iniciados, e as ações educativas para o público espontâneo foram responsáveis por entreter, ensinar e trocar experiências com a maior parte de pessoas atendidas pelo setor em 2018.

Desde as temáticas mensais com oficinas e atividades no Ateliê Científico até parcerias de exposição com escolas, e a já tradicional programação Férias é no Museu, o Educativo permitiu aos visitantes a fruição das temáticas do Museu de várias maneiras.

Criatividade e capacidade de reinvenção o tempo todo não faltam a equipe responsável por cada visitante que entra e sai do MM Gerdau. Ao todo, foram 855 atividades e 18.789 pessoas atendidas.

PARA 2019

As principais expectativas para 2019 são a ampliação do público agendado, a consolidação de projetos e parcerias, o amadurecimento de processos e o reforço para equipe permanente do setor, para que essas proposições sejam viabilizadas.

Diante desse cenário, o Educativo ampliará os horários dos atendimentos agendados, acontecendo nos turnos manhã e tarde, nas terças, quartas e sextas, e nas quintas, turnos tarde e noite, além dos sábados à tarde. Assim, a previsão é de um crescimento em até 50% em relação ao ano de 2018. Espera-se ainda, realizar a produção de duas esquetes, duas edições do “Ateliê na Rua”, duas exposições, resultado de parcerias com instituições de ensino, realizar nova edição do projeto “O Museu Atravessa a Cidade” e ampliar o espaço para demandas de inclusão dentro de todas as ações desenvolvidas pelo setor.



Se essa rua fosse nossa, atividade especial semana da criança



Criança em uma das atividades do Ateliê Científico



Educadores no projeto de teatralidade “Encenações” com a peça “Morros Adormecidos”

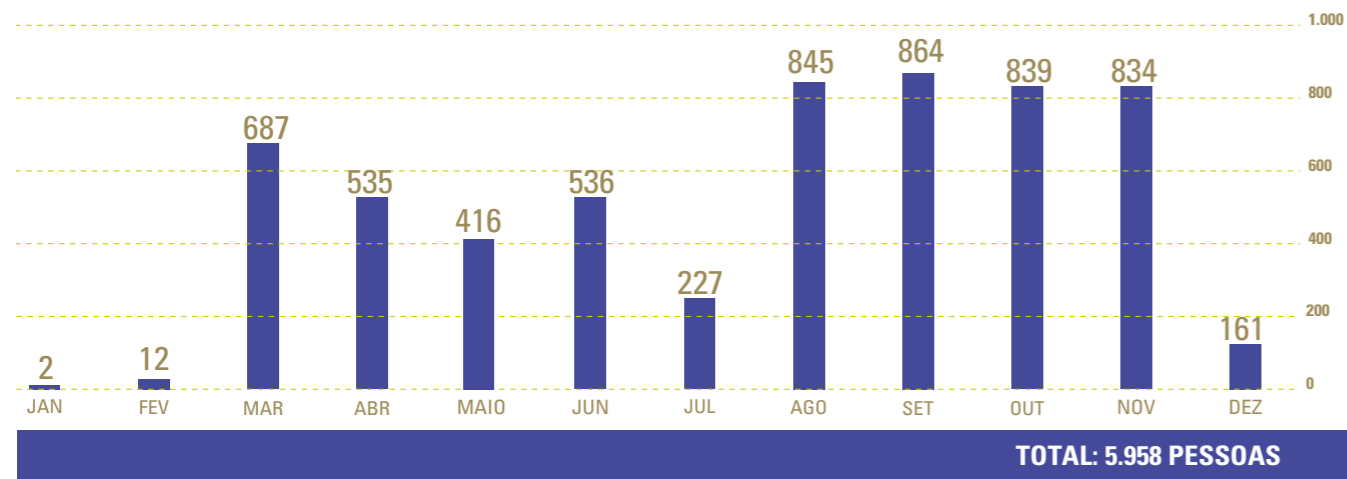


Alunos da Educação Infantil em visita ao MM Gerdau

ATENDIMENTO

//////// público agendado

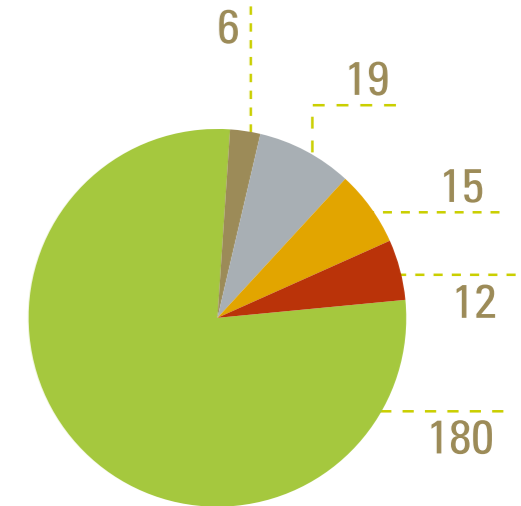
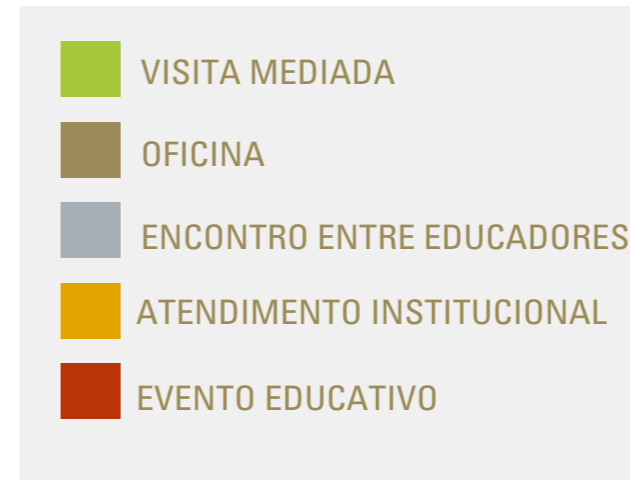
232 Ações Agendadas
5.958 Pessoas Atendidas



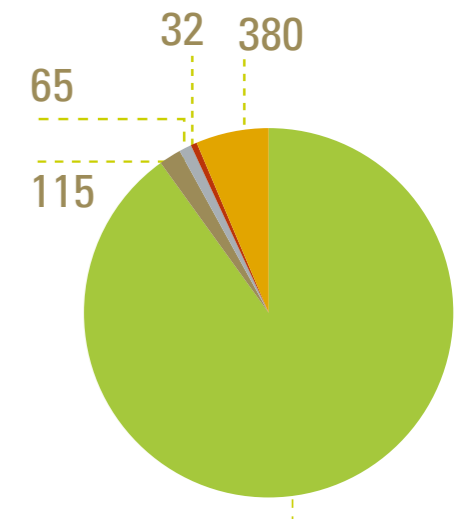
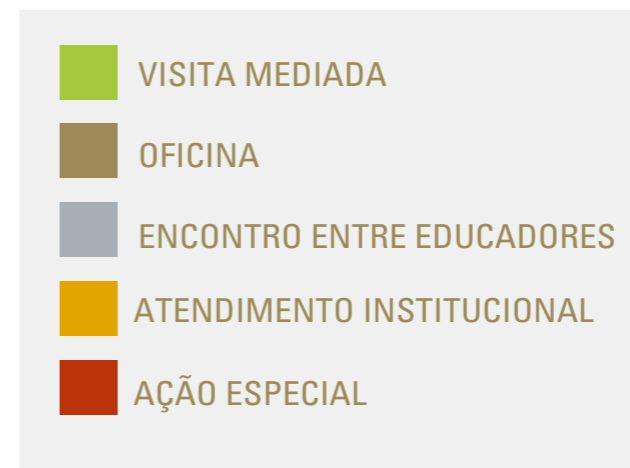
Os serviços disponibilizados nos atendimentos agendados são acessados principalmente pelas instituições escolares, daí o ritmo das atividades acompanhar o calendário e as demandas e/ou questões presentes nesse segmento. Assim, podemos perceber que nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro - meses que compreendem recessos escolares, início e fim das atividades regulares do ano letivo - um movimento mais tímido. O ritmo se intensificou a partir do mês de março. No entanto, movimentos grevistas em diversos setores da so-

cidade, incluindo o setor da educação, nos níveis estadual e municipal, e do transporte (caminhoneiros), provocaram o cancelamento de muitas visitas já agendadas e a retração de novas solicitações. Esses reflexos podem ser observados na segunda quinzena de abril, durante todo o mês de maio e na primeira quinzena de junho. Já no segundo semestre, verifica-se regularidade e aumento nos números de atendimento, ocasionados tanto pela não ocorrência de incidentes significativos no período, quanto pela volta do atendimento no período da manhã.

Número de Ações: 232



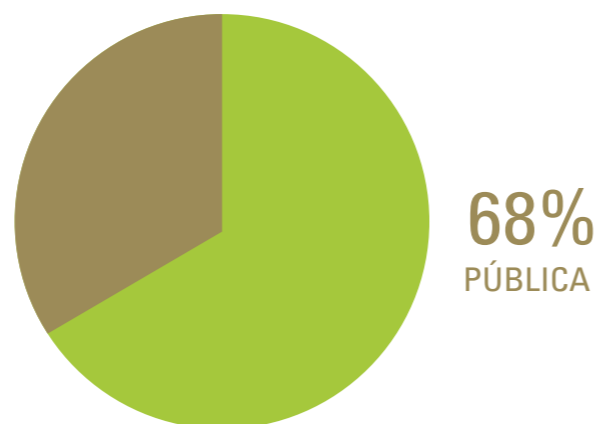
Número de Pessoas: 5.958



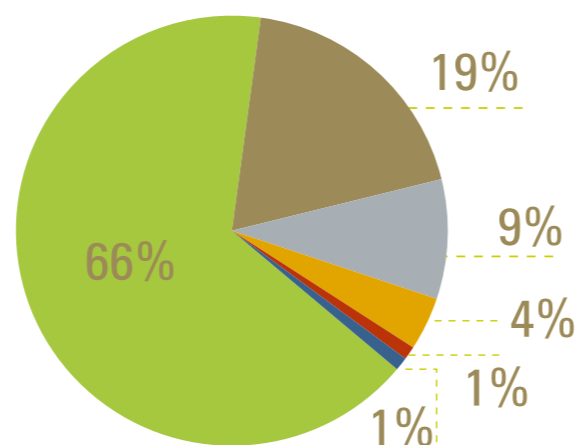
AÇÃO ESPECIAL: Lançamentos de exposições do Educativo, projeto "O Museu atravessa a cidade", projeto "Hoje é dia de Museu", projeto "África nas Minas" e participações em seminários.

149 Instituições Escolares

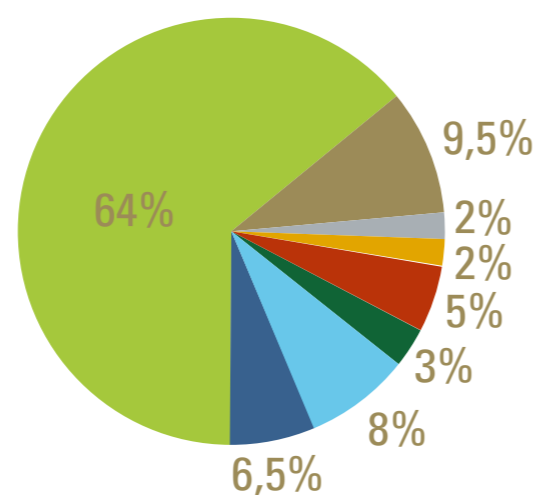
32%
PARTICULAR



Atendimento por Nível de Ensino



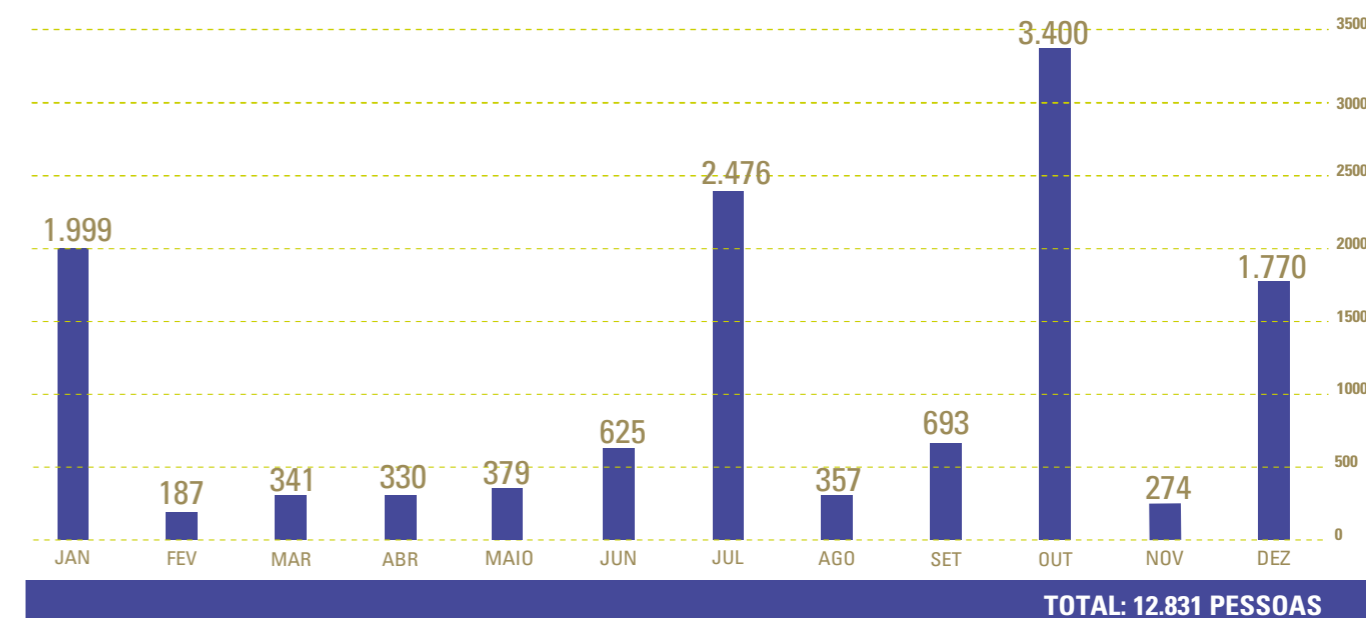
Tipos de Atendimentos Agendados



ATENDIMENTO

//////// público espontâneo

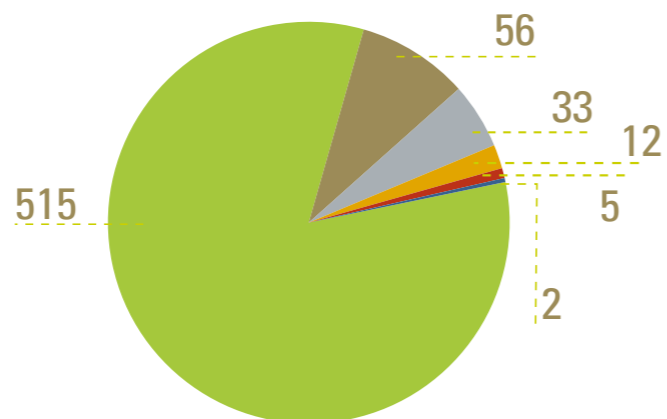
623 Ações Não Agendadas
12.831 Pessoas Atendidas



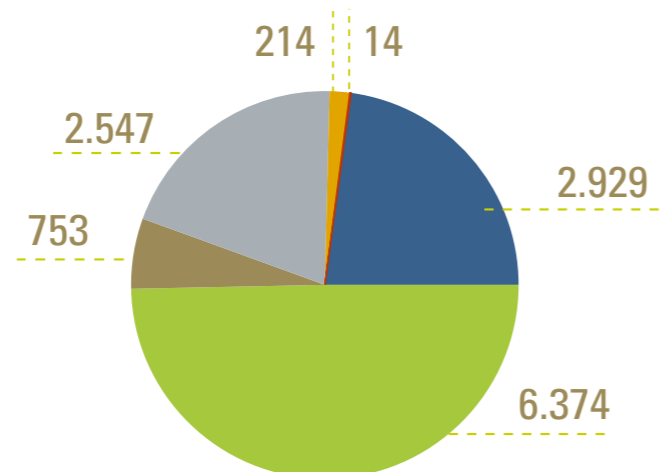
Em um movimento inverso ao do atendimento agendado, nos meses de janeiro, julho e outubro, aproveitando os recessos escolares e períodos de férias, o número de visitantes espontâneos participantes das atividades propostas apresenta um aumento expressivo. Por isso, nesses períodos, o Educativo realiza programações especiais voltadas para o público espontâneo. Em outubro, além dessas atividades mencionadas, o setor também recebeu a exposição "Um Olhar uma Luz", projeto realizado em parceria com a Secretaria Municipal de Educação. Em dezembro, o aumento do número de pessoas atendidas deu-se devido ao encerramento do projeto desenvolvido em parceria com o Colégio Santo Agostinho, que resultou na exposição "Eduze: história, humanidade e herança" e das apresentações do "Encenações".

Ainda no mês de dezembro, o Museu funcionou com horário estendido, ocasionando o aumento do número de pessoas que visitaram a instituição. Observa-se também um diferencial nos números dos meses de junho e setembro, resultado do "Projeto Teatralidades", com contações de histórias desenvolvidas pelo setor, além de atividades realizadas no Ateliê Científico aos sábados, em parcerias com a UFMG, Museu do RPG e Lacre do Bem. Outro fator impactante nesses dois meses foi o expressivo aumento de grupos que nos visitaram de forma espontânea (sem agendamento prévio), média de 20 grupos em cada mês. Nos demais meses, observa-se, em média, 311 visitantes espontâneos participantes das atividades oferecidas pelo setor.

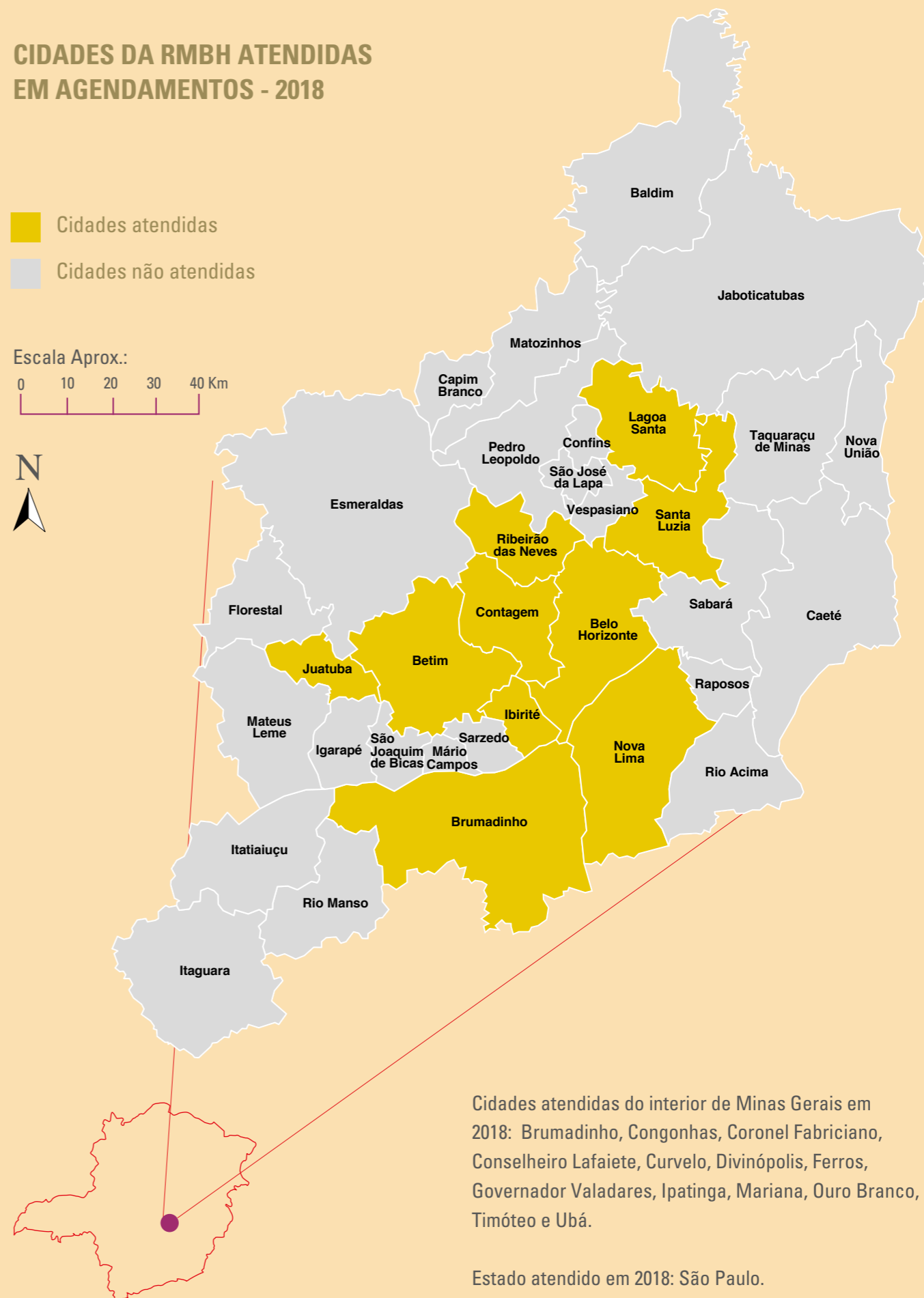
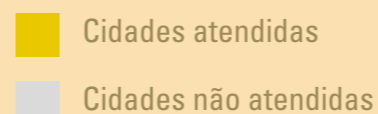
Número de Ações: 623



Número de Pessoas: 12.831



CIDADES DA RMBH ATENDIDAS EM AGENDAMENTOS - 2018



AÇÕES EDUCATIVAS

O Educativo promoveu mensalmente mais de 600 atividades para o público espontâneo ao longo do ano. A maior parte do atendimento do setor, além de realizar as visitas mediadas escolares, agora se divide com oficinas, atividades, contação de histórias, jogos educativos, entre outros. Destaque para o Encenações, um projeto de esquete encenado pela equipe do Educativo. “Os morros adormecidos” sugeriu aos seus espectadores um convite à reflexão acerca de nossa relação com a natureza. Os “morros” fazem alusão à chegada dos portugueses (povo nanico) à terra dos indígenas (gigantes guardiões da natureza).

Já as contações de histórias foram recursos lúdicos utilizados para tratar da relação do homem com a natureza. “A mulher e o rio” abordou, por meio de cantigas e histórias, a relação da mulher e da água e “O julgamento do humano” mostrou a humanidade, após anos de exploração indevida e poluição da natureza, em um julgamento, em que se encontra na posição de ré. Além de histórias dos saberes indígenas, contadas no mês agosto, outro destaque de contação de histórias em 2018 foi “Os mistérios do velho Chico”, com narração bimodal (português e libras), que convidou a todos para navegar nas águas do Rio São Francisco.

Para promover essas e outras ações, o Educativo participou de seminários de formação ao longo do ano, que capacitou a equipe em várias frentes de atuação. Uma delas é a acessibilidade, que ganhou força com a contratação da educadora fluente em Libras, Sabrina Rocha, que também capacita os demais educadores para serem capazes de atender pessoas surdas. Além de oferecer visitas em Libras, em horários específicos, algumas oficinas e atividades do Museu foram testadas e concebidas com acessibilidade (total ou parcial) e abertas para todo tipo de público, como, por exemplo, a oficina “Mãos que dizem”, “Palavras das Mãos”, a contação de histórias “Os mistérios do Velho Chico” e a própria visita em Libras para o público surdo, que deseja conhecer a exposição permanente do MM Gerdau.



Educadores no projeto “Encenações” apresentam “Os morros adormecidos”



Contação de Histórias “A mulher e o rio”



Visita bilíngue em Libras

623
ATIVIDADES

12.831
PESSOAS

VISITAS MEDIADAS

Uma visita ao Museu pode trazer muitos aprendizados, auxiliar no desenvolvimento da sensibilidade e despertar a imaginação de crianças de todas as idades. Para os mediadores, a elaboração de roteiros e temáticas específicas para cada grupo que será recebido é sempre um desafio - pesquisas, estudos de linguagens, desenvolvimento de atividades e de materiais didático pedagógicos próprios para um espaço museal são algumas etapas que fazem parte desse processo. Assim, o Educativo recebe visitas de diferentes segmentos e instituições.

A fim de fomentar, viabilizar e qualificar o processo das visitas mediadas escolares, o setor realiza parcerias com as secretarias de educação em níveis estadual e municipal, além de instituições particulares. Em parceria com a Secretaria Municipal de Ensino de Belo Horizonte, o Educativo participou dos seguintes projetos em 2018: “Educando a Cidade para Educar”, “Circuito de Ciência e Tecnologia”, “Território Negro - Ensino Fundamental”, “Território Negro e Aldeia para a Educação Infantil”, e “Semana Nacional da Educação Infantil”. Sendo os três últimos de fundamental importância para o cumprimento de uma das metas do Educativo para o ano de 2018: a ampliação do diálogo com as escolas de Educação Infantil. O projeto “Diálogos Abertos com a Capital”, desenvolvido pela Secretaria do Estado de Educação, oportunizou aos alunos do Ensino Médio de escolas de cidades do interior de Minas Gerais conhecer a cidade de Belo Horizonte com o objetivo de ampliar as possibilidades de aprendizagem a partir de acesso e vivência de diferentes equipamentos públicos e privados de riqueza cultural, histórica e ambiental. Ao todo, foram 62 escolas de cidades do interior de Minas, 3.600 estudantes do Ensino Médio integral e integrado e 236 professores. Desse total, 127 alunos participaram de visitas mediadas aqui no museu. O Educativo também atendeu grupos familiares, pesquisadores, empresas, ONGs e órgãos públicos ligados à promoção social. Funcionários, familiares e instituições ligadas à Gerdau também puderam conhecer o Museu com o suporte do Educativo. O setor realizou também visitas bilíngues agendadas em Inglês e em Libras.



Visita dos alunos da Escola Municipal Amilcar Martins



Colaboradores da Gerdau em visita ao Museu, na sala Prof. Doutor Álvaro Lúcio, admirando a coleção Minerais do Brasil



Visita para pessoas com deficiência visual do Instituto São Rafael

180
VISITAS

5.366
PESSOAS

FÉRIAS É NO MUSEU

Tradicional no Museu e oferecidas desde 2010, a programação Férias é no Museu é sucesso de público. Em janeiro e julho, a diversão é garantida e, a cada ano, surgem novidades na programação. As dinâmicas e oficinas aconteceram no ambiente expográfico, no Ateliê Científico, no terraço do Prédio Rosa, na Praça de Convivência, enfim, a ideia foi ocupar o Museu de crianças e familiares no espírito de férias. Teve Ateliezinho Científico, contação de histórias, diversas caças ao tesouro, oficinas variadas, alquimistas no Museu até jogos educativos pensados pela própria equipe para crianças de todas as idades, a partir de 02 anos e sem limite máximo para a diversão. Além disso, alguns parceiros do Museu, como Lacre do Bem, Museu do RPG, Tina Descolada e o psicólogo Rafael Pisani também ofereceram atividades dentro da programação Férias é no Museu.



108 ATIVIDADES
4.150 PESSOAS



Oficina Alquimistas no Museu, em janeiro de 2018



Oficina de Light Painting, em julho de 2018



Oficina Se essa rua fosse nossa, em janeiro de 2018

ATELIÊ CIENTÍFICO

Espaço permanente de ciência e aprendizado, seja por meio de experimentos, oficinas, leitura, jogos, o Ateliê Científico, montado em 2016 pelas equipes do Educativo e da Geociências, vem se tornando um dos espaços mais queridos pelo público do MM Gerdau. Para crianças ou adultos, tem atividade para todas as idades e, a cada mês, uma temática diferente promove a interação e múltiplas descobertas nesse espaço.

Janeiro foi o mês do Ateliê receber algumas oficinas do Férias é no Museu, fevereiro as oficinas de Máscaras e Marchinhas Minerais abriram alas no ritmo de Carnaval. Março trouxe a importância da Água como tema central das atividades do Ateliê Científico e em abril foi a vez de aprender mais sobre os aços especiais. Maio, em consonância com a Semana de Museus, acervos hiperconectados foi o tema e, em junho, o Meio Ambiente ganhou destaque com a oficina de terrário e dos parceiros Lacre do Bem e Zé da Viola, este com instrumentos recicláveis. Julho, outro mês de férias escolares, o Ateliê volta a receber atividades da programação Férias é no Museu e agosto, mês do patrimônio, o legado dos povos indígenas foi tratado por meio da oficina de muraquitã. Em setembro, o Ateliê Científico virou Ateliê das Cores com experiências que instigavam os visitantes a questionarem “de onde vêm as cores e como elas são formadas?”. E outubro foi o mês de mostrar pra criançada que “museu é lugar de brincar”, com jogos e brincadeiras que tomaram conta do Ateliê. Destaque ainda pra ação na Alameda da Educação, em frente ao Prédio Rosa, “Se essa rua fosse nossa”, especial Dia das Crianças. Em novembro, o Ateliê Aberto virou um coletivo experimental da arte e da ciência e dezembro mostrou a ocupação do espaço em dois momentos: com a exposição Eduze: história, humanidade e herança, em parceria com o Colégio Santo Agostinho, na primeira quinzena do mês, e na segunda, atividades para re(imaginar) a Praça da Liberdade, que passou por obras em 2018 e foi reaberta ao público em dezembro. Além das atividades mensais do Ateliê Científico, todos os meses, em parceria com a Geociências, uma parte do acervo mineral é exposto com a coleção Mundo Mineral, uma mesa com minerais e suas curiosidades, geralmente, em consonância com o tema proposto.



Oficina de marchinha e máscaras, em fevereiro de 2018



Programação especial Semana da Criança: se essa rua fosse nossa, em outubro de 2018



Atividade da exposição Eduze! História, Humanidade e Herança, em dezembro de 2018

EXPOSIÇÃO UM OLHAR, UMA LUZ - DIVERSA CIDADE: O QUE VEJO DA MINHA JANELA

Parceria com a SMED
Secretaria Municipal de Educação

1.802

 PESSOAS

Pelo terceiro ano consecutivo, o Educativo, em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, viabilizou uma exposição com fotografias produzidas em projetos realizados com alunos da rede pública de educação da cidade. A proposta visa ampliar os diálogos com a cidade, democratizar o acesso de nossa instituição e promover relações de pertencimento. Em 2018, as fotografias foram produzidas tendo como norte o tema “Diversa cidade: o que vejo da minha janela”, pautado nas questões referentes à diversidade e inclusão. Já em dezembro, em parceria com o Colégio Santo Agostinho - Nova Lima, a exposição “Eduze! História, Humanidade e Herança”, que apresentou, de forma lúdica, interativa e acessível,



Alunos em visita à exposição Um olhar, uma luz em outubro de 2018

EXPOSIÇÃO EDUZE! HISTÓRIA, HUMANIDADE E HERANÇA

Parceria com o
Colégio Santo Agostinho

1.127

 PESSOAS

poesias produzidas por alunos do Ensino Fundamental do colégio. Esse foi o resultado de um trabalho de parceria feita entre as duas instituições, por meio da Sociedade dos Poetas Vivos (Colégio Santo Agostinho/NL) e do projeto “As Áfricas nas Minas”, do Educativo do MM Gerda. A parceria iniciou-se com a participação dos alunos em atividades que visaram a (re)construção de caminhos para a compreensão das heranças africanas e nosso atual contexto sociocultural. O Educativo trabalhou para que a exposição fosse acessível para diferentes tipos de público. Assim, a exposição contou com textos e legendas em braile, vídeos em libras, estímulos sensoriais, mobiliário acessível para cadeirantes e crianças.



Alunos participam de atividade da exposição Eduze! História, Humanidade e Herança, em dezembro de 2018

PROJETO O MUSEU ATRAVESSA A CIDADE: OS PERCURSOS DA RELAÇÃO MUSEU/ESCOLA

Esse projeto nasceu em 2016 com o objetivo de atender aos alunos da Educação Infantil, da rede municipal belo-horizontina, que não participam dos programas regulares de visitas a espaços culturais em razão do regulamento interno de tal rede que não permite a saída das crianças. Em 2018, o Educativo ampliou o projeto, abrindo a possibilidade de atender outras instituições além da escola. Assim, a proposta foi ampliar as fronteiras do Museu e dos percursos da relação museu-comunidade por meio da transposição de parte do acervo do MM Gerda, dos seus educadores e das suas práticas educativas para outras instituições. A proposta contemplou três visitas às instituições parceiras: a primeira com o objetivo de conhecer a instituição e realizar o planejamento da oficina junto com os responsáveis pelo grupo; uma oficina que acontecia na segunda visita; na terceira foi a fase de finalização do projeto. O projeto “O Museu atravessa a cidade: os percursos da relação museu/escola” começou com visitas em setembro de 2018 e teve seus desdobramentos até dezembro.

4

 INSTITUIÇÕES

12

 VISITAS / OFICINAS

126

 CRIANÇAS ATENDIDAS

Visita e oficina no Centro de Saúde Cachoeirinha



Visita e oficina na EMEI Serra Verde



Creche Grupo de Apoio à criança e ao adolescente do Bairro Cabana

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

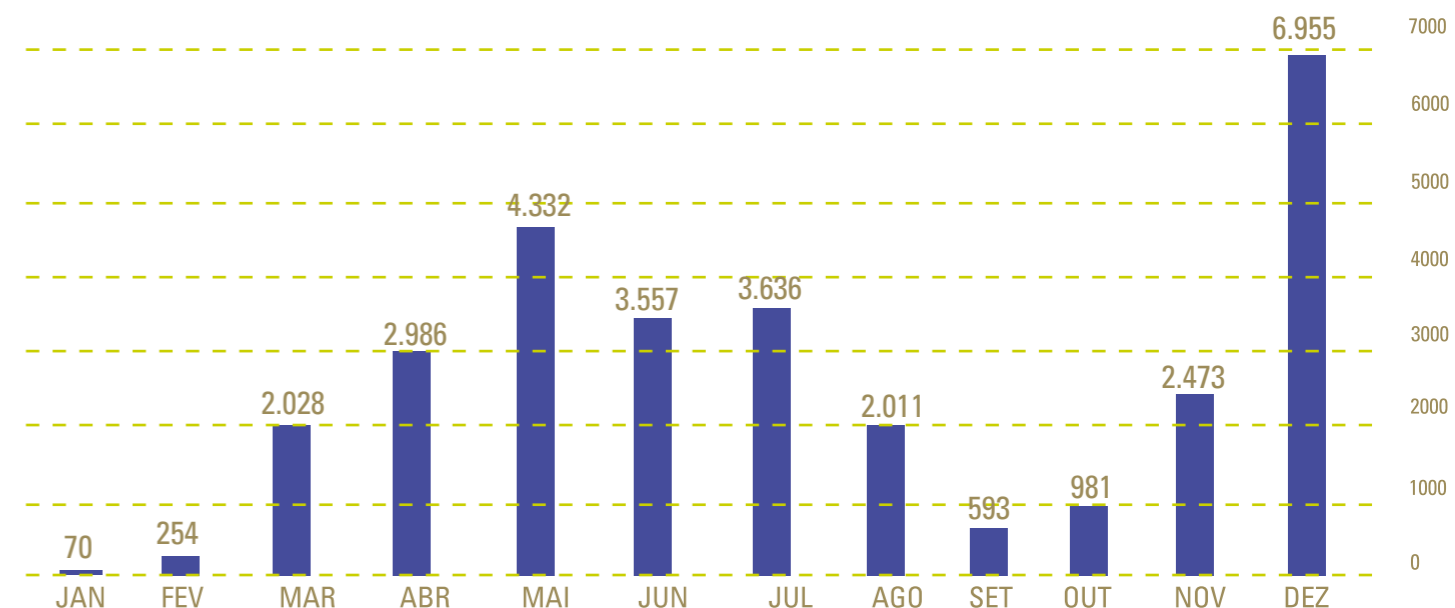


Uma Tarde no Museu
Aldeia Jabuticaba



Equipe:
01 Coordenadora

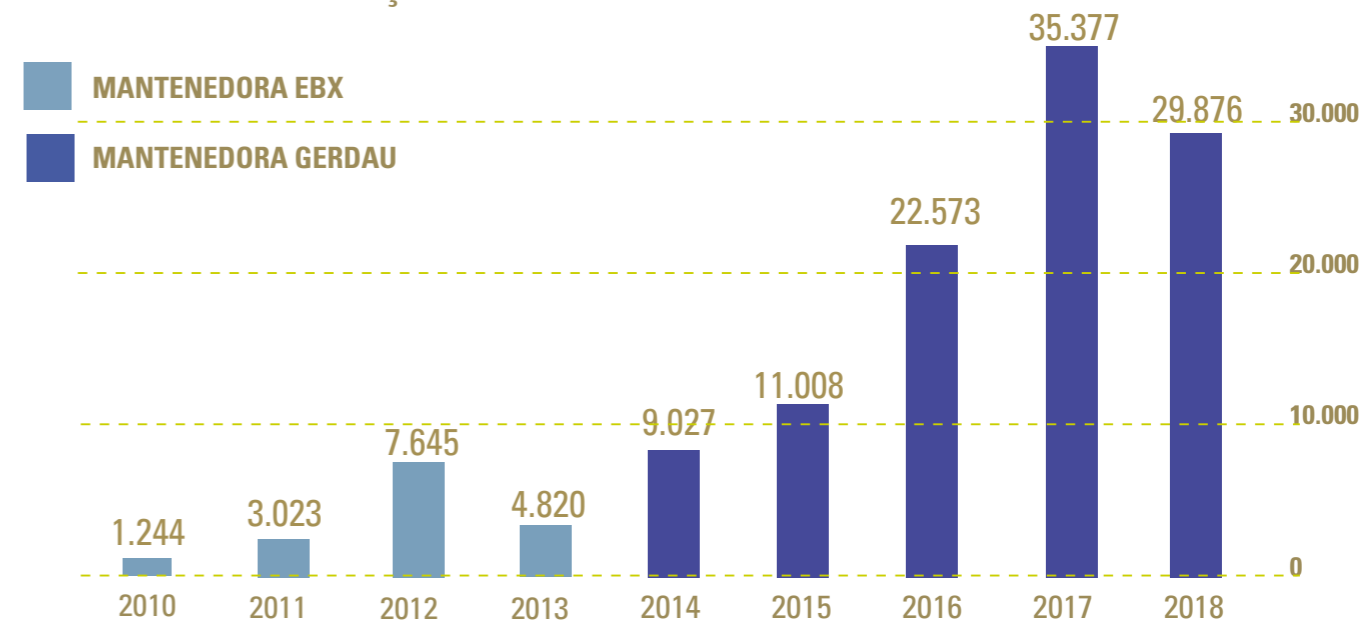
COMPARATIVO MENSAL 2018 PÚBLICO PROGRAMAÇÃO CULTURAL



TOTAL: 29.876 PESSOAS

Os meses de setembro e outubro tiveram um público abaixo da média dos demais por serem meses em que não houve exposição temporária.

COMPARATIVO ANUAL 2010 A 2018 PÚBLICO PROGRAMAÇÃO CULTURAL

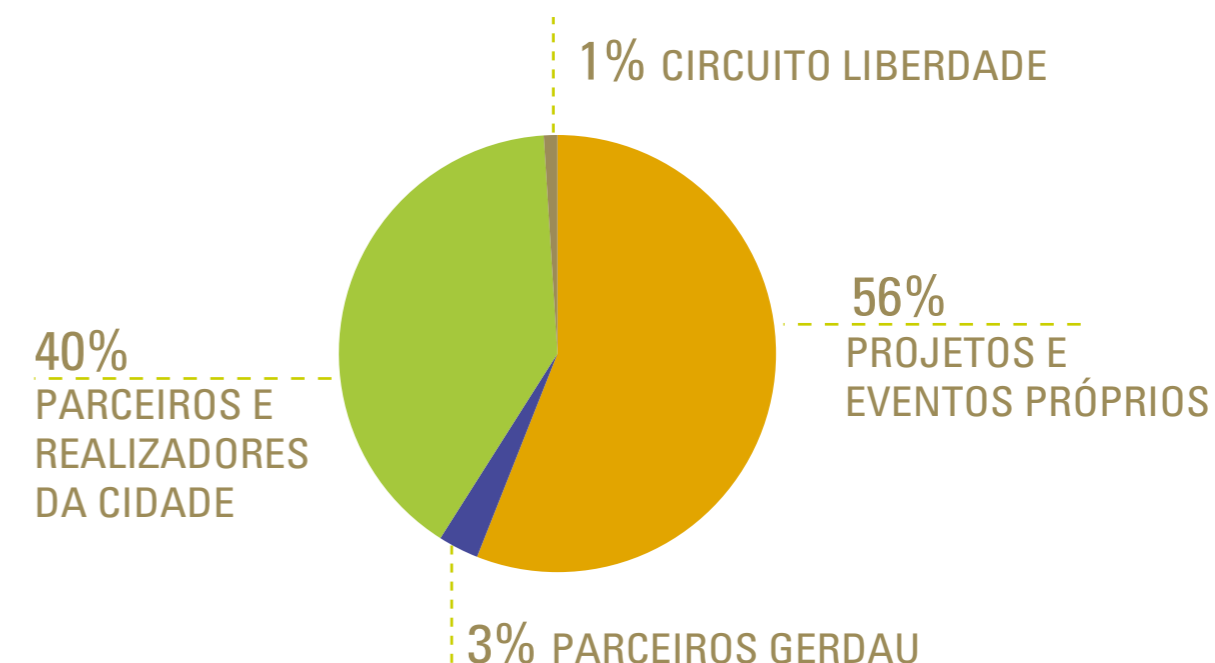


TOTAL: 124.593 PESSOAS

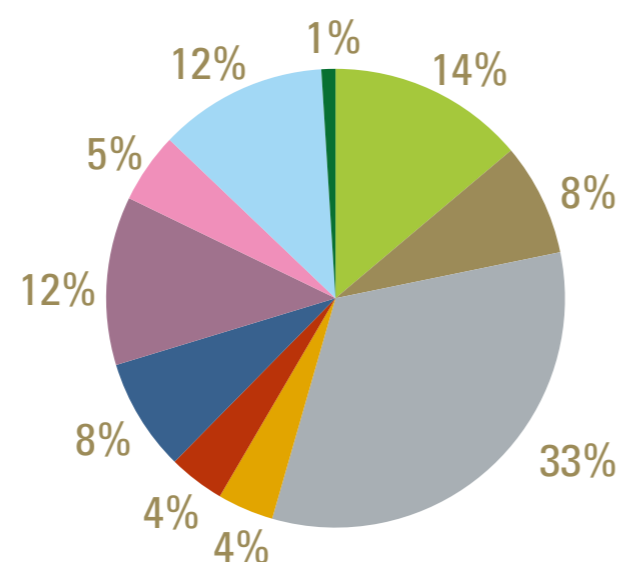
Nota-se uma diminuição de público na programação cultural em 2018 em relação a 2017 em função da realização de um número menor de exposições temporárias: em 2017, foram realizadas nove exposições, enquanto em 2018 foram sete, considerando o adiamento para 2019 da exposição Design de Móveis em Aço, de Zanini di Zanini e Olavo Machado Neto, em função de atraso na produção das obras.

	ATIVIDADES	PARTICIPANTES
PROJETOS PRÓPRIOS	113	12.106
PARCEIROS GERDAU	6	2.769
PARCEIROS E REALIZADORES DA CIDADE	80	14.466
CIRCUITO LIBERDADE	2	535

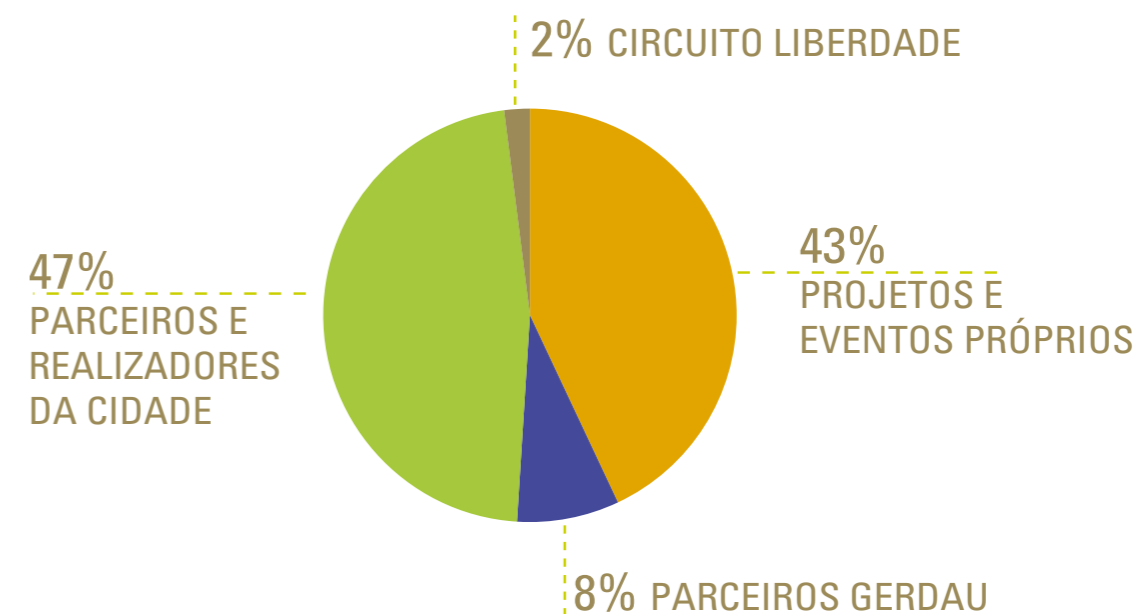
ATIVIDADES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL POR TIPO DE PROJETO



CLASSIFICAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO POR TIPO DE ATIVIDADE



PARTICIPANTES DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL POR TIPO DE PROJETO



Em relação ao número de atividades realizadas, em 2018 foram realizados mais projetos próprios, o que se justifica principalmente pela proposição de novos projetos, como o Cinema & Ciência, integrante do CoMciência, bem como da ampliação do escopo de atividades oferecidas nos projetos especiais O Museu é Nerd e Rock no Metal. No entanto, em se tratando do número de público, a proporção entre público vindo de projetos próprios e realizadores da cidade se equilibra, devido ao acionamento da rede dos parceiros. Nota-se, em 2018, uma redução no número de atividades e público de parceiros Gerdau, em função do número menor de exposições propostas em parceria com a mantenedora, e do Circuito Liberdade, devido ao período eleitoral, o que reduziu o número de ações em rede.

201
ATIVIDADES

29.876
PESSOAS

PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Durante 2018, a Programação Cultural seguiu oferecendo atividades diversas para todo tipo de público que, pra além de conhecer e visitar a exposição permanente de ciência e tecnologia, deseja frequentar o Museu, viver novas experiências, dialogar sobre diversos assuntos! Assim, alguns eixos temáticos norteiam as ações propostas, tais como música, literatura e poesia, terceira idade, cultura e artes negras, inovação e empreendedorismo, sustentabilidade, ciência e tecnologia, crianças, vínculo com a cidade e bem-estar. Com uma programação diversa, a ideia é que o público se sinta cada vez mais incluído, representado e pertencente ao Museu, deixando de ser visitante para ser frequentador! Foram 201 atividades oferecidas e 29.876 participantes. Conheça alguns destaques da programação de 2018 divididos em Projetos e Eventos Próprios, Parceiros Gerdau, Parceiros e Realizadores da Cidade, Circuito Liberdade e Ações Especiais.



Apresentação do Conselho de Jedi na abertura da programação "O Museu é Nerd", em maio de 2018



Pint of Science - Maio/2018



Noturno nos Museus - Julho/2018



Cinema e Ciência com o tema "Quando o metal ganha vida na tela", em outubro de 2018



Apresentação da Banda Cartoon na programação Rock é no Metal, em julho de 2018

Projetos e Eventos Próprios

Rock é no Metal

 **820 pessoas**

 **12 e 13/07**

O MM Gerda - Museu das Minas e do Metal realizou, nos dias 12 e 13 de julho, o evento Rock no Metal. Em celebração ao Dia Mundial do Rock (13/07), o Museu apresentou uma programação especial para a data. Ao longo dos dois dias de evento, uma feira temática foi realizada na Praça de Convivência e ofereceu ao público produtos como discos de vinil, camisetas, colares, canecas e outros itens personalizados. Entre os parceiros da Feira do Rock estavam a loja Cia do Rock, Usados com Arte e Discoteca Pública. Além da feira, aconteceu a exposição “As capas do Rock”, com capas icônicas de álbuns de Rock, realizada pela OHM Music Magazine, com curadoria do designer Matheus Viana e do information designer Leo Oliveira. Ainda no dia 12/07, aconteceu a Oficina de Bateria para Garotas, um projeto da Hi Hat Girls Magazine, que vem sendo desenvolvido desde novembro de 2016, inicialmente no Rio de Janeiro, com o propósito de estimular o interesse de mulheres e crianças em relação ao instrumento. A proposta foi oferecer oportunidade das participantes terem sua primeira experiência na bateria. Fechando o dia, teve bate-papo “Grito Delas: as mulheres no Rock ‘n’ Roll e no Metal”, com Vitória Roscoe. Na sexta-feira, 13/07, além da sessão documentário “Cogumelo 35 anos”, aconteceu a OHM Rock no Metal Timeline session, os Djs Anthony, Leo Mille e Leo Olivera se revezaram na apresentação de clássicos do Rock, enquanto se descortinou a timeline com uma pesquisa visual sobre a história do Rock. Para encerrar o evento, a banda de rock mineira Cartoon se apresentou no Museu, abrilhantando ainda mais a noite do rock!

Ateliê 60+

 **165 pessoas**

 **41 edições**

Mostra 60+

 **3.848 pessoas**

 **01 edição**

O Ateliê 60+ é um dos projetos do MM Gerda voltado para a terceira idade. De fevereiro a novembro, oficinas de pintura foram oferecidas todas as terças-feiras. Utilizando a técnica acrílica sobre tela, o curso é de pintura livre, pode ser iniciado a qualquer momento e por qualquer pessoa, que saiba ou não pintar. Gal Rosa é quem ministra as aulas ao longo do ano. Há 16 anos, ela atua como terapeuta ocupacional gerontóloga, empreendedora social, pintora e artesã. Além de uma oportunidade de aprendizado de uma nova atividade, o curso também se consolidou como uma forma de convívio e de troca entre os experientes alunos, que, em dezembro, tiveram a oportunidade de ver seus trabalhos expostos na Mostra 60+, de 04 a 31/12, como resultado das oficinas de pintura livre e expressiva.



Mostra 60+, com o resultado das oficinas oferecidas ao longo do ano, em dezembro de 2018



#60+Tech, oficina de tecnologia para a terceira idade, em abril 2018



Apresentação da Banda Cartoon na programação Rock é no Metal, em julho de 2018



Uma tarde no Museu, em março de 2018



Ensaio Aberto com Rafael Soares, em novembro de 2018



Concurso de Cosplay, na programação O Museu é Nerd, em maio de 2018

Parceiros Gerdau

Exposição O uso do aço com nióbio na indústria automobilística

 2.110 pessoas

 07/04 a 29/04

Para celebrar o Dia Nacional do Aço, 09 de abril, o Museu preparou uma programação dedicada ao tema para o mês. Em parceria com a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), o Museu realizou a exposição “O uso do aço com nióbio na indústria automobilística”, que apresentou os diferentes tipos de aço usados na estrutura de um carro, com suas respectivas resistências. A carcaça de um carro ficou exposta na porta do Prédio Rosa durante o mês de abril. A exposição fez parte de uma programação dedicada ao mês do Aço, que contou ainda com ações educativas com o tema “Aços Especiais” e palestra no projeto coMciência sobre a contribuição dos aços com nióbio para os desafios da indústria automotiva, com Rodrigo Amado, Gerente de Desenvolvimento de Tecnologia de Materiais Automotivos da CBMM.



Exposição “O uso do aço com nióbio na indústria automobilística”, em abril de 2018

Casa de Música de Ouro Branco

V Festival de Violoncelos de Ouro Branco

Ensemble de Violoncelos de Münster /Bello Cello Festival

Concerto Arca de Noé

 561 pessoas

 3 edições

A Casa de Música de Ouro Branco, patrocinada pela Gerdau, já é uma parceira do Museu há algum tempo. Presença constante ao longo do ano na programação cultural, o público prestigia e sempre aplaude de pé as apresentações lotadas na Praça de Convivência do MM Gerdau! Em 2018, foram três momentos de boa música no Museu, que, em março, recebeu o encerramento do V Festival de Violoncelos de Ouro Branco. O evento foi marcado pelo concerto de Ensemble de Violoncelos. Realizado pela Casa de Música de Ouro Branco, o festival teve direção artística do violoncelista Matias de Oliveira Pinto, professor de violoncelo na Universidade das Artes de Berlim e na Faculdade de Música de Münster, na Alemanha. Já em outubro, foi a vez de receber o Ensemble de Violoncelos de Münster, da Alemanha, que fez parte do Bello Cello Festival, encontro que reúne diferentes violoncelistas de vários lugares do mundo. Durante os dias 08 e 15 de outubro, Belo Horizonte sediou o festival, uma atividade de extensão da Universidade do Estado de Minas Gerais e com o apoio da Casa de Música de Ouro Branco. E em dezembro não faltou o emocionante concerto “Arca de Noé”, com apresentações da Orquestra de Câmara de Ouro Branco e o coral infantil da Casa de Música de Ouro Branco. O concerto foi uma homenagem à “Arca de Noé”, último projeto realizado pelo cantor, compositor e poeta, Vinicius de Moraes. Ao lado do seu parceiro musical, Toquinho, o projeto é uma compilação de composições e poesias produzidas entre os anos de 1950 e 1980, inspiradas na história bíblica sobre a Arca de Noé.



Exposição “O uso do aço com nióbio na indústria automobilística”, em abril de 2018



Coral Canarinhos de Itabirito, em dezembro de 2018



Coral Canarinhos de Itabirito, em dezembro de 2018



Ensemble de Violoncelos de Ouro Branco, em março de 2018



Concerto Natalino da Casa de Música de Ouro Branco, em dezembro de 2018

SHE'S TECH

Meetup She's Tech

She's Tech Conference

 **219 pessoas**

 **2 edições**

O She's Tech é um movimento que visa fortalecer a presença das mulheres na tecnologia. O objetivo é inspirar, engajar, capacitar mulheres a buscarem conhecimento e empreenderem em carreiras e em negócios com base tecnológica. Parceiro do MM Gerdaú, dois momentos aconteceram no Museu em 2018. Em abril, foi a vez do Meetup She's Tech, um bate-papo com a presença da convidada Renata Horta sobre o tema "Inovação Disruptiva: Ferramenta em busca de sonhos maiores". Ela é sócia fundadora do Tropos Lab, empresa do grupo Instituto Inovação e reconhecida geradora de negócios inovadores no Brasil. Já em novembro, o Museu recebeu a abertura do She's Tech Conference, o maior evento para mulheres na tecnologia do Brasil, com a presença de Carine Roos, fundadora do UPWIT – Unlocking the Power of Women for Innovation and Transformation e do ELAS - Escola de Liderança e Desenvolvimento, que já formou mais de 2.500 mulheres. As atividades do She's Tech Conference aconteceram de 22 a 24/11, sendo que as atividades dos dias 23 e 24 foram realizadas no Instituto Izabela Hendrix. Foram três dias de muito conteúdo, palestras, workshops e conexões que buscaram engajar o público feminino nas temáticas da tecnologia, empreendedorismo e inovação. Entre as atrações, destaque para a palestra da astronauta americana da Nasa, Yvonne Cagle, que além de inspirar muito as mulheres sendo pesquisadora de umas das instituições mais renomadas do mundo, foi homenageada como patrona do movimento e esteve presente na abertura do evento no MM Gerdaú.

PINT OF SCIENCE 2018

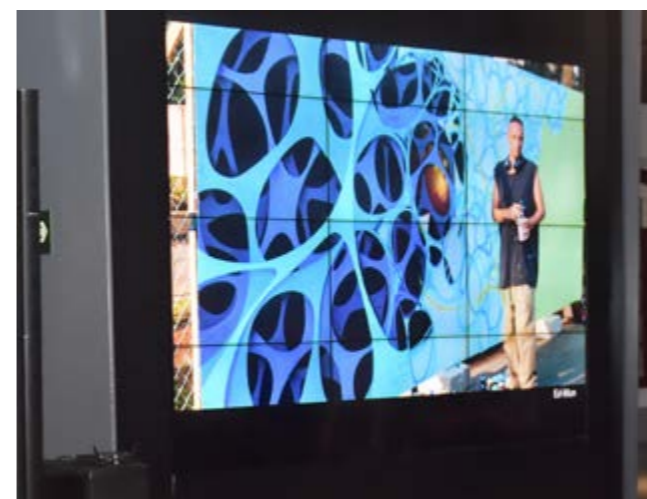
 **327 pessoas**

 **14, 15 e 16/05**

O MM Gerdaú - Museu das Minas e do Metal recebeu, entre os dias 14 e 16 de maio, o Pint of Science. Ele é um dos maiores eventos de divulgação científica do mundo e ocorreu simultaneamente em 21 países. O festival foi uma realização da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Sedectes), do governo de Minas Gerais. A proposta do encontro foi promover um bate-papo e dinâmicas descontraídas, durante um happy-hour no Café do Museu, sobre temas como indústria 4.0, com Luís Henrique Santos, especialista em engenharia aeronáutica, os vírus e suas mutações, com Felipe Campos de Melo Iani, mestre em biomedicina, e Betânia Paiva Drumond, bióloga e virologista, entre outros. A proposta do Pint of Science é aproximar a população dos temas, esclarecer dúvidas e apresentar pesquisas recentes nas áreas do conhecimento.



Pint of Science, em maio de 2018



Exposição Mural Liberdade, em dezembro de 2018



Bate-papo sobre Fela Kutí, parceria com o Casarão das Artes, em outubro de 2018



Programação "Era uma voz", em novembro de 2018



She's Tech, em novembro de 2018



Exposição Luzes na Escuridão, em maio de 2018

Circuito Liberdade

Exibição do documentário: Violas, o fazer e do toca em Minas Gerais

 35 pessoas

 18/12

A história da viola mineira foi tema do documentário “Violas: o fazer e o tocar em Minas Gerais”. Exibido no MM Gerdau, em parceria com o Circuito Liberdade, o filme integrou o tema do Natal do Circuito 2018: “Músicas de Minas”. Exibido no videowall do Museu, um bate-papo foi realizado para apresentar o universo do instrumento, que se tornou patrimônio do estado de Minas Gerais. Estiveram presentes na exibição, Débora Raíza Rocha, Gerente de Patrimônio Imaterial do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha/MG) e Pedro Carvalho, integrante da Naum Produtora, que produziu o documentário.

Coral Minas Gerais 2018

 500 pessoas

 19/12

O MM Gerdau recebeu a apresentação do Coral Minas Gerais 2018. O evento, realizado no dia 19 de dezembro, foi uma realização do Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (Iepha/MG) e contou com a presença musical de diferentes corais, que se apresentaram nas sacadas do Prédio Rosa, no Circuito Liberdade. A plateia do espetáculo ficou concentrada na Praça Carlos Drummond de Andrade entre o MM Gerdau e o Memorial Minas Gerais Vale, que também recebeu corais em suas sacadas. Participaram da apresentação os corais, Coral Gremig-Cemig, Rede de Vozes da Globo Minas, Grupo Villa Lobos e Coral O Canto da Lagoa. O evento integrou a programação do Circuito Liberdade para as festividades natalinas do ano de 2018.



Apresentação do documentário sobre as Violas de Minas, em parceria com o Iepha, em dezembro de 2018



Apresentação do documentário sobre as Violas de Minas, em parceria com o Iepha, em dezembro de 2018



Apresentação do Coral Minas Gerais 2018 nas sacadas do MM Gerdau, em dezembro de 2018



Apresentação do documentário sobre violas de Minas, parceria com o Iepha, em dezembro de 2018



Apresentação do Coral Minas Gerais 2018 nas sacadas do MM Gerdau, em dezembro de 2018



Apresentação do Coral Minas Gerais 2018 nas sacadas na Praça Carlos Drummond de Andrade, em dezembro de 2018



Apresentação do Coral Minas Gerais 2018 nas sacadas do Memorial Minas Gerais Vale, em dezembro de 2018

Jornada Mineira de Educação em Museus

 135 pessoas

 20 e 21/09

O MM Gerdau realizou, durante os dias 19, 20 e 21 de setembro, a “Jornada Mineira de Educação em Museus”, em parceria com 11 instituições culturais de Belo Horizonte. A ideia dos espaços envolvidos foi oferecer encontros, debates, formação e trocas de experiências durante três dias de programação no Museu de Artes e Ofício, Memorial Minas Gerais Vale, Espaço do Conhecimento UFMG e Biblioteca Pública Estadual, além do próprio MM Gerdau e de outras instituições que participaram com programação associada ao tema da 12ª Primavera de Museus: Celebrando a Educação em Museus. A proposta da jornada foi promover - por meio de uma ação entre museus e espaços culturais de BH - uma primeira iniciativa para troca de experiências, formação e encontro entre interessados nos temas educação e cultura, focando especialmente na educação em museus. A abertura da Jornada Mineira aconteceu no Museu de Artes e Ofício, no dia 19/09, com apresentação do Caderno da Política Nacional de Educação Museal - PNEM. Já na quinta-feira, 20/09, durante a tarde, o Espaço do Conhecimento UFMG recebeu a roda de conversa “Práticas Educativas em Museus: trocando experiências”, com apresentação de cases de museus belorizontinos. No encontro da noite no MM Gerdau, foi a vez da mesa redonda “Celebrando a Educação em Museus”, que contou com a participação de Yára Mattos, professora adjunta do Departamento de Museologia da Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e Jezulino Lúcio Mendes Braga, professor adjunto da Escola de Ciência da Informação da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Na sexta-feira, 21/09, pela manhã, a relação Museu e Escola foi debatida no MM Gerdau, na Biblioteca Pública Estadual e no Memorial Minas Gerais Vale, simultaneamente. E, encerrando a Jornada Mineira de Educação em Museus, na parte da tarde no MM Gerdau, aconteceram rodas de conversa sobre Eixos Temáticos PNEM, com os recortes “Relação com a comunidade e parceria” e “Formação e profissionalização”.

Um brinde ao Museu

Lançamento do livro “Minerais: memórias de um colecionador” e Exposição “Brasil, jardim mineral”.

 1.776 pessoas

 10 a 31/11

“Um brinde ao Museu” foi um evento que envolveu museus de todo o Brasil, visando ressaltar a importância dos museus de ciência, que aconteceu no dia 10 de novembro, Dia Mundial da Ciência pela Paz e pelo Desenvolvimento. A programação do MM Gerdau trouxe o lançamento do livro *Minerais: Memórias de um Colecionador*, de Andrea Bartorelli, além da exposição e da palestra *Brasil, jardim mineral*, ministrada por Carlos Cornejo, que aconteceu no dia 10/11.

A palestra apresentou um panorama sobre minerais do Brasil e foi acompanhada de uma apresentação audiovisual, com imagens do livro *Minerais e Pedras Preciosas do Brasil* e *Joalheria no Brasil*, além de múltiplas imagens de reportagens para a revista americana *The Mineralogical Record*, com extraordinários espécimes mineralógicos e imagens de viagens a minas produtoras de gemas e amostras minerais de diversas regiões do país. As fotografias ficaram em exposição até o dia 30 de novembro. O autor, Carlos Cornejo, é jornalista, escritor, fotógrafo, editor e autor de diversas exposições fotográficas, além de autor ou coautor de 12 livros, entre eles *Minerais e Pedras Preciosas do Brasil*. Na sequência do evento, foi lançado o livro *Minerais: Memórias de um Colecionador*, de Andrea Bartorelli, com relatos das viagens e experiências acontecidas ao longo de toda uma vida dedicada à procura de extraordinários espécimes minerais. Geólogo formado pela Universidade de São Paulo (USP), com doutorado pela Universidade do Estado de São Paulo (UNESP), Bartorelli possui uma importante coleção mineralógica.



Jornada Mineira de Educação em Museus, em maio de 2018



Jornada Mineira de Educação em Museus, em maio de 2018



Jornada Mineira de Educação em Museus, em maio de 2018



Um brinde ao Museu, em novembro de 2018



Um brinde ao Museu, em novembro de 2018

////////////////////
GEOCIÊNCIAS



Equipe:

01 Curadora

01 Estagiário

MINERAIS DO BRASIL

SALA PROF. DR. ÁLVARO LÚCIO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

O mês de março do ano de 2018 se tornou um marco para a história do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal. No dia 24/03, foi aberta ao público, "Minerais do Brasil", considerada a melhor e mais representativa exposição de minerais do país. Nela, estão presentes cerca de 400 espécies minerais válidas, de 970 que ocorrem em terras brasileiras. O acervo conta, ainda, com algumas preciosidades: o Cobre nativo, melhor amostra de cobre nativo do Brasil; o maior cristal de Crichtonita do mundo; e um exemplar de Sellaíta, um haleto mundialmente raro e de excelente qualidade de preservação. A nova sala, localizada no andar do Metal, é permanente e, após sete anos e abertura ao público, surge como novidade na expografia do MM Gerdau.

O lançamento da coleção rara aconteceu no dia 23/03. Responsáveis e idealizadores do novo projeto estiveram presentes. Dentre eles, os familiares dos falecidos colecionadores Manfredo Kayser e Luiz Menezes, antigos proprietários da coleção que integra a mostra, o filho do Paulo Amorim, colecionador que atuou na catalogação e suporte técnico da coleção, os empresários e investidores Antônio Delfino Santos e Sebastião Santos, a gestora do MM Gerdau, Márcia Guimarães, Wendel Gomes da Silva, Gerente Geral da Mineração Gerdau, Michele Arroyo, presidente do IEPHA (Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico-MG) e o chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Cultura do estado de Minas Gerais, Evandro Xavier Gomes. Francisco Couto, gerente de Licenciamento, Projetos Ambientais e Relações Institucionais da Gerdau e Bruno Castilho, assessor de Relações Institucionais

da Gerdau também estavam presentes. Outro convidado e principal homenageado foi o Prof. Doutor Álvaro Lúcio, especialista e colecionador de renome mundial sobre minerais. Representando a equipe de Geociências do museu, Andrea Ferreira é quem está à frente da curadoria do acervo do MM Gerdau e da nova exposição. Para ela, "além de acrescentar novas espécies minerais ao Museu, a coleção cumpre com a função de apresentar à sociedade a riqueza do solo brasileiro, sua estética e significado".

Com a missão de contar a história das riquezas do estado de Minas Gerais e dos seus recursos naturais, o Museu "realizou um feito histórico em apresentar ao público um acervo de minérios e minerais compatível com a riqueza do estado", de acordo com o Prof. Dr. Álvaro Lúcio, que recebeu a homenagem de ter o seu nome escolhido para a sala que abriga a exposição. Sua paixão por minerais começou quando ainda era criança: tinha o hábito de sair pelas ruas de sua cidade natal, São Joaquim/SC, para catar e guardar pedras, drusas de quartzo e ametistas que encontrava pelo caminho. Hoje, aos 93 anos de idade, o professor é defensor da importância dos minerais para a vida do homem. Do quartzo encontrado em armas rudimentares dos primórdios da civilização humana até o silício, fonte mineral dos chips e processadores modernos, "devemos nossa existência a eles", afirma. Na ocasião do lançamento, Álvaro fez um discurso emocionado, explicando em detalhes o processo do surgimento da vida na Terra até a formação dos minerais, enaltecendo sua paixão por eles.



Sala Prof. Doutor Álvaro Lúcio, inaugurada em março de 2018



Destaque para as turmalinas em uma das vitrines da sala



Minerais do Brasil é o nome da coleção rara e inédita exposta

5º Encontro de Colecionadores de Minerais

 181 pessoas

 20/10

O MM Gerdau realizou, no dia 20 de outubro, das 13 às 17 horas, a quinta edição do Encontro de Colecionadores de Minerais. Como museu de ciência com um rico acervo mineralógico, a proposta do MM Gerdau foi criar ainda mais conexão com o público por meio dos minerais e estimular o surgimento de novos colecionadores. Na ocasião, os colecionadores de minerais de Belo Horizonte, renomados e iniciantes, se reuniram, trazendo amostras de suas coleções, identificando minerais e tirando dúvidas dos visitantes. O Museu também teve uma mesa com curiosidades minerais sendo reveladas pela equipe de Geociências. Além disso, este ano o Encontro de Colecionadores recebeu mais atividades do universo da mineralogia. O Educativo do Museu ofereceu a Oficina de Cristais, em que os participantes conheceram modelos atômicos correspondentes às estruturas químicas de diversos minerais, além de produzirem um cristal artificial pra levar pra casa. A oficina aconteceu durante a tarde, que também contou com conversas com o público de cerca de 20 minutos na Praça de Convivência do Museu. Uma delas foi com o Dr. Marcelo Barbosa de Andrade com o tema “A espectroscopia Raman e os museus: identificação de minerais raros e inéditos”. Já o geólogo e espeleólogo, Fernando Frigo, fez uma rápida abordagem sobre diferentes tipos de espeleotemas (depósitos minerais de cavernas), gênese, mineralogia, tipologia, formas e tamanhos.



5º Encontro de Colecionadores de Minerais



Na sua quinta edição, o encontro contou com mini-palestras, além da presença tradicional dos colecionadores



O Educativo participou do 5º Encontro de Colecionadores com a oficina de cristais

Medalha Djalma Guimarães

 25 pessoas

 08/12

O MM Gerdau realiza anualmente a entrega da honrosa medalha Djalma Guimarães. Assim como no ano passado, duas mulheres foram condecoradas este ano. As alunas Maria Isabel Pereira Teodoro (UFMG) e Flávia Braga de Oliveira (UFOP). O terceiro nomeado para receber a honraria foi o aluno Marcelo José dos Santos (Uni-BH), que marcou a participação do Centro Universitário Uni-BH pela primeira vez. A medalha é uma forma de reconhecer o mérito dos alunos que foram destaques nos cursos de Geologia das instituições referenciadas. Estiveram presentes para realizar a entrega, Jorge Roncatto, professor representante da UFMG, Marco Antônio Fonseca, presidente do colegiado de Engenharia Geológica da UFOP e Rodrigo Fábio Viana, coordenador do curso de Geologia do Centro Universitário Uni-BH. O MM Gerdau foi representado pela curadora de Geociências, a geóloga Andrea Ferreira e pela diretora do Museu, Márcia Guimarães. A solenidade foi criada em 1977 e é uma forma de homenagear e reconhecer o trabalho prestado pelo Prof. Djalma Guimarães e ao seu legado, como cientista, professor e geólogo, que desempenhou um papel fundamental para as Geociências brasileira.



Os alunos homenageados da esquerda pra direita: Flávia Braga de Oliveira (UFOP), Marcelo José dos Santos Linhares (Uni-BH), Maria Isabel Pereira Teodoro (UFMG) e Andrea Ferreira, coordenadora de Geociências do MM Gerdau



A curadora de geociências do Museu, Andrea Ferreira, na cerimônia da entrega da Medalha Djalma Guimarães, em dezembro de 2018



Os medalhistas e seus professores, além de Andrea Ferreira, durante o encerramento da entrega da Medalha Djalma Guimarães

coMciência

 **169 pessoas**

 **8 edições**

O programa coMciência, cujo objetivo é difundir e tornar mais acessíveis conteúdos científicos, continuou em 2018 com parcerias como o Observatório da Reciclagem Inclusivo (ORIS), o Grupo Guano Espeleo, o Centro Universitário Newton Paiva e os joalheiros e especialistas em gemologia Fátima Cavaleiri e Héctor Rossi. Em março, o ano começou com um workshop sobre a história brilhante dos diamantes e os wetlands construídos e as soluções para água, no mês em que se comemora do Dia Mundial da Água. Já em abril, em parceria com a CBMM (Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração), foi a vez de conversar sobre o aço com nióbio na indústria automotiva e, no mês seguinte, a espeleologia e suas facetas foram o tema de maio. Para junho, o ORIS trouxe a reciclagem dos plásticos e, em agosto, trouxe também o reaproveitamento de tecidos na indústria têxtil. Setembro o Guano Espeleo falou sobre as interfaces femininas no universo espeleológico brasileiro. Em outubro, a alimentação saudável e a compostagem foi assunto tratado pelo ORIS e novembro os parceiros Fátima Cavaleiri e Héctor Rossi fecharam o ano com uma palestra sobre o fascinante mundo das turmalinas. Não houve edições do coMciência nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro de 2018.



coMciência de abril tratou o aço, nióbio e os desafios da indústria automotiva



O Observatório da Reciclagem Inclusiva (ORIS), parceiro do Museu, falou sobre os desafios da reciclagem do plástico em junho



A palestra de outubro foi sobre sustentabilidade, alimentação e compostagem

Circuito Acessível Pedras Sabidas

O Circuito Acessível Pedras Sabidas foi inaugurado no dia 20 de setembro. O lançamento da atração aconteceu durante a “Jornada de Educação em Museus”, que integrou a 12ª Primavera de Museus - “Celebrar a Educação em Museus”. Fruto de um convênio entre a UFMG/GRAFT, o MM Gerda - Museu das Minas e do Metal e a universidade portuguesa IPB - Instituto Politécnico de Bragança, o projeto foi contemplado, em 2016, com o quarto lugar no 7º Prêmio de Educação e Museus - Categoria II, promovido pelo Programa Ibermuseum (uma iniciativa de cooperação e interação dos países ibero-americanos para o fomento e articulação de políticas públicas para a área de museus e da museologia). O MM Gerda, único museu brasileiro premiado, investiu os recursos conquistados na produção do Circuito. A atração foi desenvolvida considerando os princípios do Desenho Universal, com o objetivo de ser acessível para todos, utilizando de Tecnologias Assistivas, que ampliam a autonomia das pessoas que possui algum tipo de deficiência. O projeto consiste em três expositores que estão localizados em diferentes pontos do Prédio Rosa, no Circuito Liberdade. Por meio do acionamento de botões que ficam próximos aos minerais em exposição, vídeos informativos e acessíveis são transmitidos pela tela principal do dispositivo. A produção possui imagens ampliadas dos minerais expostos, possibilitando maior observação de detalhes por pessoas com baixa visão. Existem áudios explicativos para as pessoas com perda total da visão, textos para as pessoas surdas que leem Português e, também, tradução em Libras, para pessoas surdas que se comunicam dessa forma. Andrea Ferreira, geóloga e curadora de Geociências do Museu, participou da fase de consolidação da coordenação executiva do projeto.



EXPOSIÇÃO MINERAIS NA INDÚSTRIA QUÍMICA

34ª Semana de Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais



20/10

O MM Gerdau participou no dia 05 de outubro, da 34ª Semana de Engenharia Química da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Representado pela equipe das Geociências, o Museu realizou a exposição “Minerais na Indústria Química”. Durante todo o dia, os participantes do evento tiveram a chance de conhecer, de perto, algumas amostras de minerais que integram seu acervo. O evento teve como um dos apoiadores a Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM), que também apoia o MM Gerdau, foi uma realização dos alunos e buscou o desenvolvimento pessoal e técnico dos participantes. Além disso, foi uma forma de proporcionar uma proximidade com empresas e instituições que desenvolvem trabalhos no setor.



Exposição Minerais na Indústria Química na UFMG, em outubro de 2018

EXPOSIÇÃO DE MINERAIS NA GALLERY ART E DESIGN

A arte e o Design da joalheria



27/11 a 02/12

O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal levou parte de seu acervo mineral para a Gallery Art e Design, com o projeto cultural de Joalheria, Gemologia e Design, no Ponteio Lar Shopping. Com algumas amostras minerais de extrema beleza, selecionadas pela equipe da Geociências, a mostra contou com cerca de 30 minerais, que ficaram expostos de 27/11 a 02/12 no Espaço Cultural do shopping. A exposição “A arte e o design da Joalheria” contou ainda com mostra de joias, esculturas, peças decorativas, acessórios, entre outros. O evento foi idealizado pela consultora de joalheria, gemologia e design, Fátima Cavalieri, que já foi parceira do MM Gerdau em outras ocasiões.



Exposição de Minerais na Gallery Arte e Design, em novembro de 2018

#destaques

SÉRIE #AMOMINERAIS

Em parceria com o setor de Comunicação e com o intuito de popularizar conteúdo científico nas redes sociais do Museu, a série #amominerais, iniciada em 2014, apresentou, em mais ano, informações e curiosidades sobre o mundo mineral. Ao todo, foram postados 48 minerais. Além de circular nas redes sociais, as amostras postadas também são atualizadas no Inventário Mineral online, uma área de conteúdo no site mmgerdau.org.br.



48 MINERAIS



////////////////////
INSTITUCIONAL



NOVAS EXPOSIÇÕES: ESPAÇO DO AÇO, SALA DO NIÓBIO E JANELA AÇOS ESPECIAIS

PARCERIA GERDAU E CBMM

DEZEMBRO 2018

Os minerais estão presentes em praticamente tudo em nosso dia a dia. Eles constituem a matéria-prima de grande parte dos objetos e utensílios que usamos. De um clip de papel aos componentes de uma turbina de avião. Para ampliar o conhecimento e debate sobre esse universo, o MM Gerdau ampliou sua expografia a partir do dia 13 de dezembro para o público. O lançamento das novas exposições aconteceu no dia do aniversário do Prédio Rosa, sede do Museu, que completou 121 anos em 12 de dezembro. Um presente para os mineiros! O anúncio dessa novidade foi feito em agosto. Na ocasião, representantes da Gerdau e da CBMM selaram formalmente a parceria entre as duas empresas.

No novo “Espaço do Aço”, localizado no Piso Liberdade do Museu, o público pode entender a importância desse metal, suas curiosidades, potencial de inovação e seu papel na economia circular. De forma interativa e moderna, os visitantes podem entender melhor a importância do aço na vida das

pessoas e conhecer invenções e processos criativos que mudaram nossa vida. Já no primeiro andar, uma sala é dedicada ao nióbio, com mobiliário e conteúdo exclusivos projetados para o Museu. Uma linha do tempo cronológica e interativa mostra a origem e processos aos quais este metal é submetido até chegar às nossas “mãos”. A “Sala do Nióbio” está localizada ao lado da “Sala Djalma Guimarães”, que conta um pouco sobre a história desse cientista e geólogo brasileiro, que, entre outras conquistas de sua carreira, está a descoberta de jazidas de nióbio, em Araxá, Minas Gerais, resultando em um importante impacto econômico para o estado e tornando o Brasil um dos maiores produtores de nióbio do mundo. Já no segundo andar, a atração Janelas para o Mundo ganhou um novo vídeo com conteúdo sobre os Aços Especiais, seus tipos e suas classificações. Os novos espaços foram criados em parceria e com incentivo da Gerdau e Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração (CBMM).



Encontro Nacional sobre Práticas Educativas em Museus

 **Abril de 2018**

Em abril, o MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal participou do “Encontro nacional sobre práticas educativas em museus e centros de ciência e tecnologia”, promovido pelo Museu de Astronomia e Ciências Afins, na cidade do Rio de Janeiro. Profissionais de importantes instituições brasileiras participaram desse encontro, com objetivo de compartilhar experiências e fomentar discussões referentes à divulgação e popularização da ciência no contexto da educação museal. O Educativo apresentou o jogo “Você tem fome de quê?”, um material educativo elaborado pelo setor e que dialoga com temáticas pertinentes ao acervo deste Museu. A receptividade e os feedbacks positivos foram perceptíveis. Nesse sentido, tal participação também divulgou o Museu aos pares que estavam presentes. Tal experiência foi enriquecedora e contribuiu para os projetos em desenvolvimento, principalmente naqueles que ensejam o registro e a divulgação das atividades educativas do MM Gerdau em simpósios, fóruns, encontros, congressos, etc.



Encontro Nacional sobre Práticas Educativas em Museus, abril de 2018



O Educativo apresentou o jogo “Você tem fome de quê?”. O material apresentado foi elaborado pelo próprio setor

Obras de revitalização do Prédio Rosa

 **Julho a dezembro de 2018**

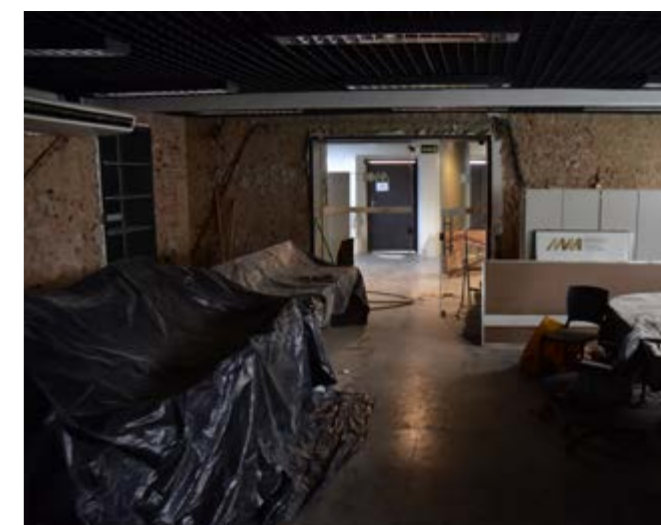
O MM Gerdau iniciou no dia 16 de julho as obras de revitalização do Museu, com data de entrega prevista para dezembro de 2018. As intervenções foram realizadas no telhado e na cúpula frontal do prédio, na substituição dos vidros especiais das escadas, do elevador panorâmico e do teto da Praça de Convivência – projeto idealizado pelo arquiteto Paulo Mendes da Rocha. Além disso, também foram realizadas pinturas parietais, que imitam mármore e tapeçaria, além da pintura externa do edifício. O principal destaque de toda a reforma foi o processo utilizado para a pintura externa. Trata-se de uma técnica artesanal, conhecida como pintura caiada ou caiação, uma mistura de cal e pigmento mineral da região de Rio Acima. A técnica é a mesma utilizada em 1897, quando o Prédio Rosa foi inaugurado. Orçada em 350 mil reais, a obra foi custeada pela empresa Gerdau, mantenedora do Museu. O Prédio Rosa, localizado na Praça da Liberdade, é um dos cartões postais de Belo Horizonte e um dos símbolos da história da capital mineira. Construído em 1897, foi uma das primeiras construções da cidade e já abrigou a Secretaria de Educação do estado. Desde 2013, o Museu é mantido pela Gerdau e integra o Circuito Liberdade, um dos principais corredores de artes e cultura do Brasil.



Obras de revitalização do Prédio Rosa, na fachada, em julho de 2018

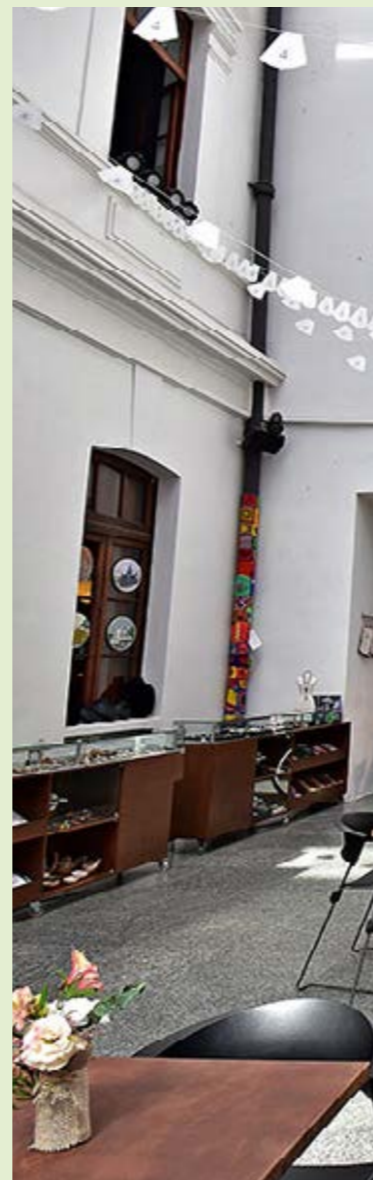


Obras de revitalização do Prédio Rosa, no Salão Nobre, em agosto de 2018



Obras de revitalização do Prédio Rosa, nível Bias Fortes, em novembro de 2018

CAFÉ E LOJA



A Loja Bem Mineiro e A Cafeteria se consolidaram em 2018 como parceiros do MM Gerdau na prestação de serviço de café e venda de produtos e souvenir para os visitantes. A Bem Mineiro, inaugurada em dezembro de 2017, continua aproximando artesãos de consumidores e apoiando aqueles que decidem viver do artesanato. Assim, os visitantes encontram na loja da empreendedora social Eliana Ito peças decorativas, utilitárias e pessoais em madeira, tecido, fibras, além de minerais, um sucesso de vendas! É a cultura do “feito à mão” encantando as pessoas que passam por aqui. Elas também podem encontrar produtos institucionais do MM Gerdau, como canecas, lápis, camisetas temáticas e outros.

Já “A Cafeteria” começou a atender o público em fase de testes em janeiro de 2018, mas foi inaugurada oficialmente em junho. A ideia da empreendedora Patrícia Werneck foi fazer do local um lugar de ideias, com ambientes tranquilos para trabalhar, relaxar e também uma biblioteca. Pães, salgados, tortas e bolos e massas são feitos na casa pelas mãos do chef Arthur Ferolla. Ao longo do ano, A Cafeteria ocupou o terraço do Museu algumas vezes no ano na tentativa de promover eventos e abrir o espaço ao público, que tem uma vista privilegiada. Em outubro, aconteceu o Consciência Pocket Edition, evento de arte e tecnologia, com participação do Estúdio Abstracto e do dançarino Índio, em uma apresentação misturando dança com uma projeção visual interativa. Após a performance, todos foram convidados a brincar com as projeções, ao mesmo tempo em que exploraram as instalações artísticas.



Detalhes de peças artesanais na loja Bem Mineiro



A Cafeteria oferece chás de degustação ao público



A Cafeteria foi inaugurada, oficialmente, em junho de 2018

EVENTOS



O MM Gerdau tem o privilégio de estar localizado no Prédio Rosa, inaugurado em 1897, junto com a capital mineira. Com ambientes restaurados e suas pinturas parietais da época, além de uma arquitetura invejável, somado à localização privilegiada no coração de Belo Horizonte, o MM Gerdau se consolidou como local estratégico para realização de palestras, seminários, cursos, solenidades, sessões fotográficas, entre outros.

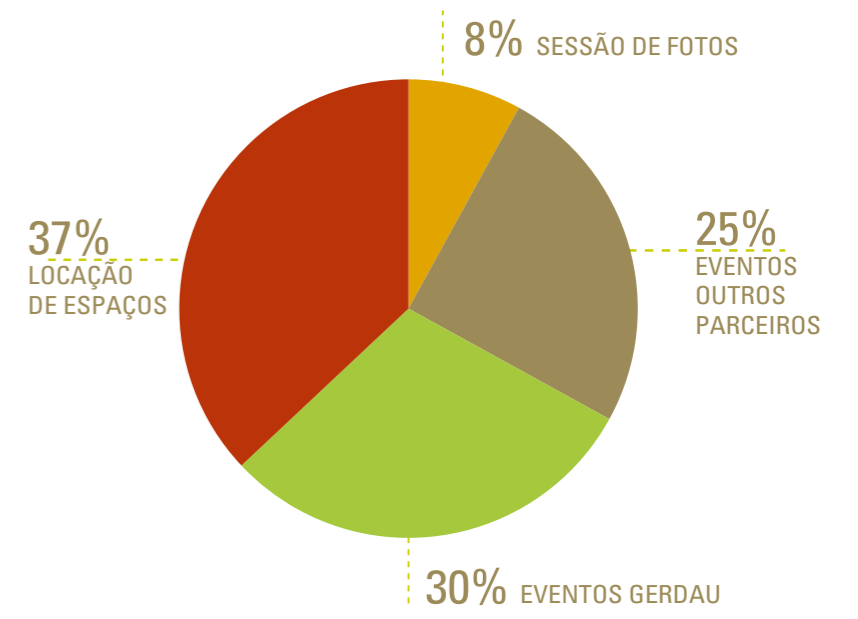
Em outubro de 2017, a locação para eventos sociais, como festas de casamento e aniversários, foi liberada e, no final de 2018, foram realizados dois casamentos e o aniversário do relações públicas e produtor de eventos Philip Martins, que, alinhado com a Rede Comunicação, divulgou o Museu como este “novo” espaço de celebrações de Belo Horizonte!

Equipe:
1 Coordenadora
1 Estagiário

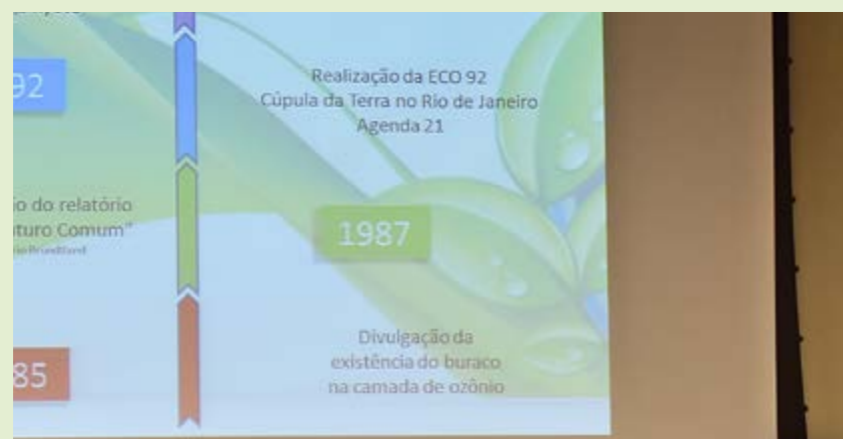
	NÚMERO DE EVENTOS	PARTICIPANTES
JAN	9	66
FEV	7	41
MAR	14	277
ABR	16	250
MAI	16	417
JUN	18	493
JUL	22	225
AGO	23	263
SET	18	342
OUT	28	299
NOV	31	1.112
DEZ	18	648

220
ATIVIDADES

4.433
PESSOAS



PACTO GLOBAL



Parceria Institucional 2 anos de adesão

No aniversário de 6 anos do MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal, aberto ao público no dia 22/06/2010, o Museu fez a adesão aos princípios da Rede Brasil do Pacto Global da ONU (Organização das Nações Unidas), uma iniciativa cujo objetivo é mobilizar organizações ao redor do mundo para que adotem, em suas ações e práticas diárias, valores fundamentais e internacionalmente aceitos nas áreas de direitos humanos, relações de trabalho, meio ambiente e combate à corrupção, refletidos em 10 princípios. Na ocasião, o MM Gerdau foi o primeiro museu brasileiro a aderir ao Pacto Global. De lá pra cá, o Museu tem trabalhado os 10 princípios, dentro dos quatro grandes eixos, em diversas ações, tanto dentro do setor Educativo, quanto nas atividades oferecidas pela Programação Cultural. Dentro do Educativo, são dois eixos macros:

1. De acordo com o roteiro proposto pelo professor da turma e o educador do Museu, as visitas mediadas de escolas e terceiro setor são excelentes oportunidades de se trabalhar os eixos Direitos Humanos, Relações de Trabalho, Meio Ambiente e Combate à Corrupção, que, facilmente, são relacionados às temáticas das Minas e do Metal, das ciências e da história de Belo Horizonte e de Minas Gerais. Assim, os 10 princípios são potencializados nessas visitas;

2. As ações educativas mensais são propostas pelo setor e abrangem o público espontâneo. Seja no Ateliê Científico, um espaço de troca, experimentos, leitura e oficinas, seja pelo Prédio Rosa, as oficinas, dinâmicas, atividades, contação de histórias, os jogos educativos, entre outros, tratam de temáticas diferentes a cada mês e, claro, perpassam pelos assuntos abordados no Pacto Global. Alguns exemplos são meses em que se constroem ações educativas relacionadas ao Meio Ambiente, Patrimônio Geológico, Africanidade e República, Território Negro, Acessibilidade, etc. Todas abertas ao público, oferecidas gratuitamente, de forma a ampliar o diálogo sobre questões afins aos princípios do Pacto Global.

Para além do atendimento do Educativo, as atividades da Programação Cultural também contemplam as temáticas do Pacto Global e tem um alcance interessante com o este outro público do Museu. As atividades



Uma tarde no Museu tratou sobre o tema acessibilidade em abril de 2018



Prêmio Zumbi de Cultura foi realizado em novembro de 2018



Sarau Libertário com bate-papo e poesia em dezembro de 2018

propostas mensalmente trabalham em subeixos, que dialogam com muitos dos valores fundamentais do Pacto e seus princípios. São eles:

1. Música, como o projeto Ensaio Aberto;
2. Literatura e poesia, como o projeto Sarau Libertário;
3. Terceira Idade, com os projetos LAB 60+ Café, #60+Tech, Ateliê 60+ e Sarau Terapêutico;
4. Cultura e artes negras, como parcerias com o Instituto Casarão das Artes;
5. Inovação e empreendedorismo, como parcerias com o She's Tech;
6. Sustentabilidade, como a palestra oferecida mensalmente sobre os ODS;
7. Ciências e tecnologia, como o projeto de cunho científico coMciência;
8. Crianças, como o projeto infantil Uma tarde no Museu;
9. Vínculo com a cidade, como estar no Circuito Liberdade e participar de projetos em conjunto, como o Circuito das Letras e Museomix, além das parcerias com as universidades;
10. Bem-estar, como parcerias com o Instituto Brahma Kumaris.

Além da atividade fixa, já mencionada, com a palestra mensal aberta ao público sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, ministrada por Márcia Magalhães e Leandro Guerra Martins, todas as demais programações oferecidas aproximam o público das temáticas propostas pelo Pacto Global. O MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal também desenvolve ações internas sustentáveis, como a Coleta Seletiva de todo o lixo gerado pelo Museu, a campanha interna "Use Menos, Faça Mais", que busca conscientizar os colaboradores da economia de energia elétrica e da água. Em junho de 2018, na ocasião de 08 anos do MM Gerdau, o Museu presenteou a equipe com uma bolsa térmica e a orientação de eliminar sacolas plásticas no uso diário da Copa. A ideia é caminhar para a diminuição do plástico nas rotinas diárias ao longo do ano. Para o público visitante, o Museu ainda incentiva a reciclagem do folder principal com uma urna em uma das passagens do Prédio Rosa, disponível para quem deseja usar o material e devolvê-lo para outras pessoas, contribuindo, assim, para diminuirmos a quantidade impressa do mesmo. Ações simples de conduta que dialogam com a missão de colaborar com o planeta!



#60+Tech, oficina de tecnologia para terceira idade, em setembro de 2018

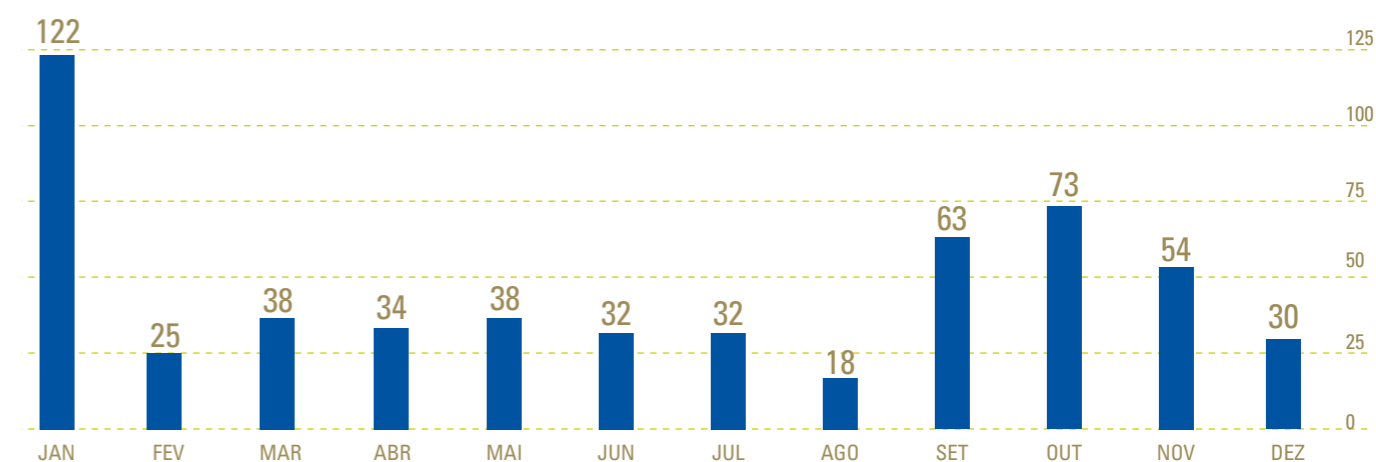


Jornada da Comissão da Verdade, em agosto de 2018



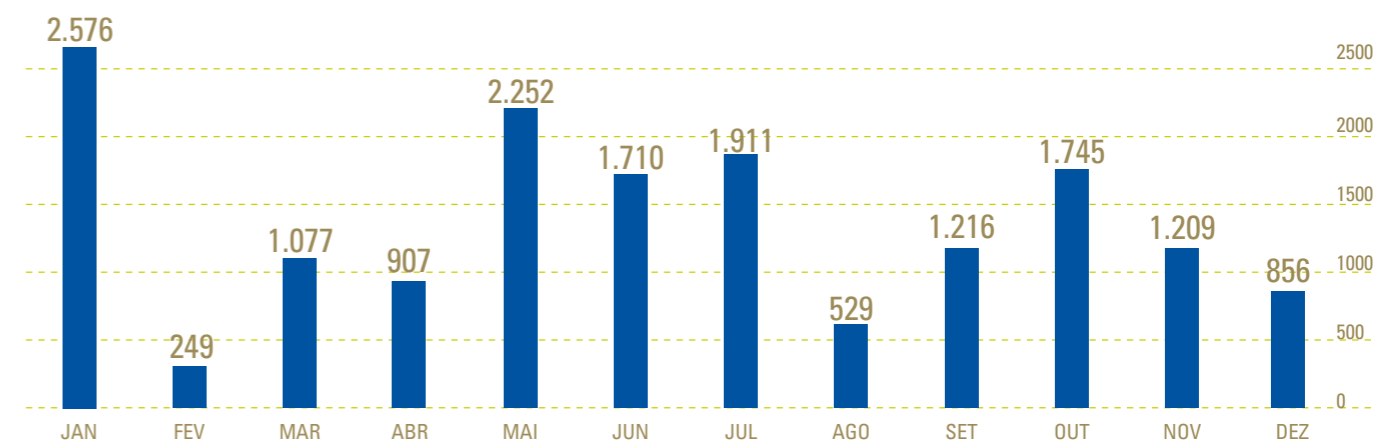
Bate-papo sobre reciclagem do plástico com ORIS, em junho de 2018

COMPARATIVO ANUAL 2018 NÚMERO DE ATIVIDADES



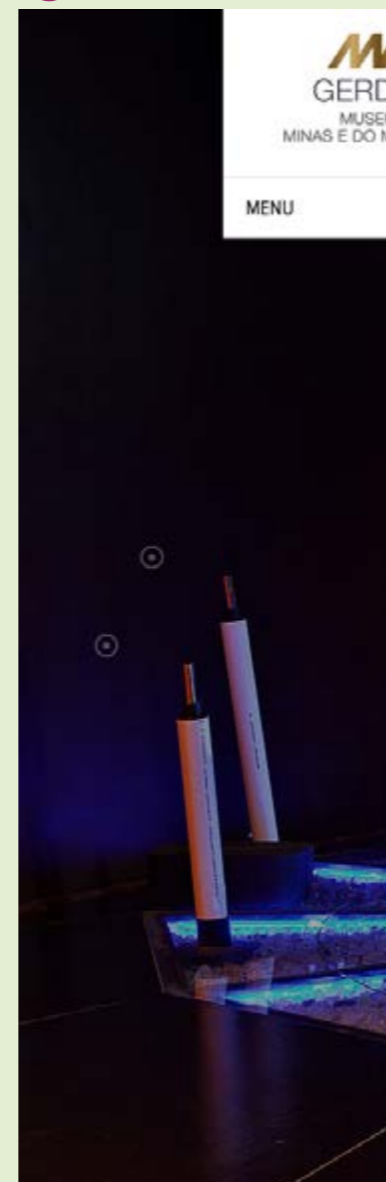
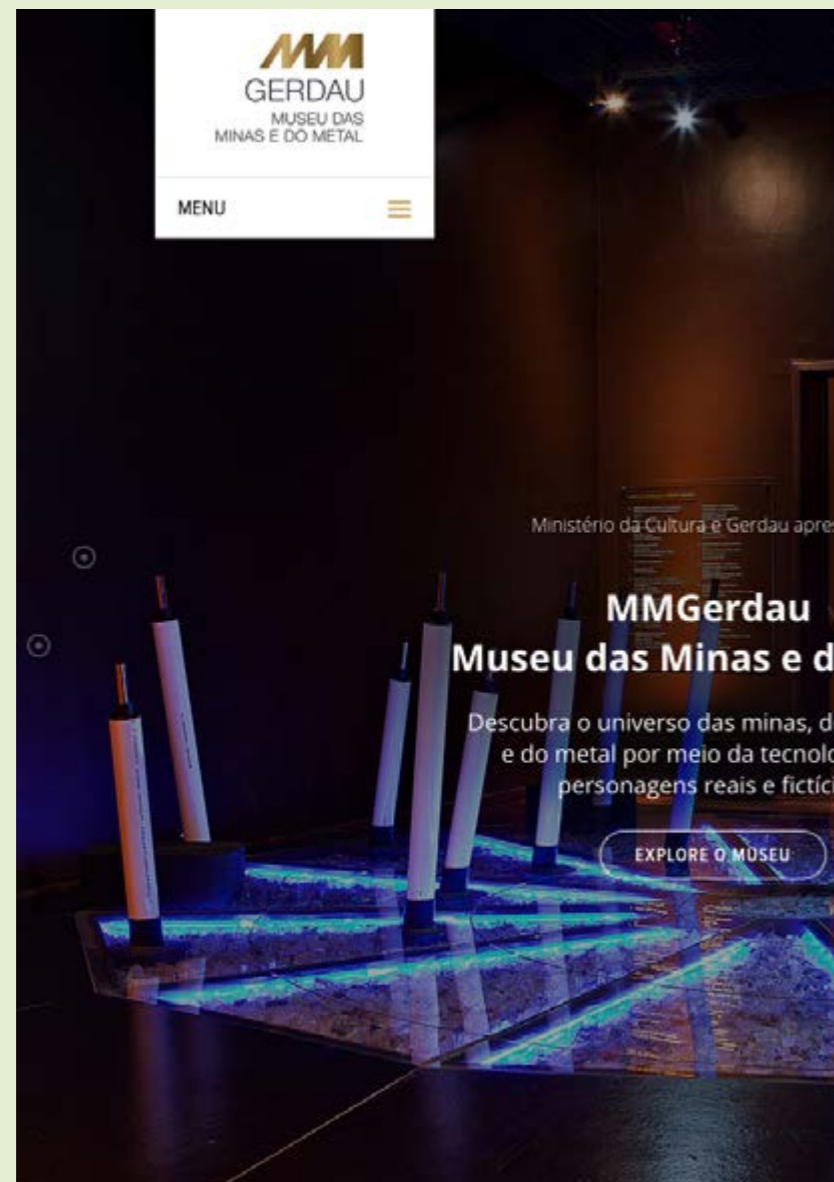
TOTAL: 559 ATIVIDADES

COMPARATIVO ANUAL 2018 PÚBLICO PARTICIPANTE



TOTAL: 16.237 PESSOAS

COMUNICAÇÃO



Equipe:

1 Assessora


1 Designer

1 Estagiário

Comunicar o Museu, com seus diferentes tipos de público, é a missão do setor. Por meio da comunicação visual, interna e externa, relacionamento com os parceiros, como o Circuito Liberdade, a Gerdau e a CBMM, a Comunicação cumpre seu papel de divulgar o Museu e suas atividades, além de trabalhar internamente com cada setor e estar presente em cada ação listada neste documento. Desde 2015, o MM Gerdau não contava com assessoria de imprensa e um especialista em redes sociais. Em 2018, a partir do mês de agosto, o Museu firmou contrato com a agência Rede Comunicação, que passou a prestar serviço, desde então, de assessoria de imprensa e assessoria digital para o MM Gerdau. Esse ano também o setor ganhou fôlego com a contratação de um estagiário de Jornalismo, que potencializou, sobretudo, alguns projetos em audiovisual. Ao todo, foram produzidos, de abril a dezembro, 20 vídeos.



#amominerais



Cianita
Classe química: Silicatos
Al₂(SiO₃)₂O

Travessia Urbana:
bicicledada
Acaba e Rio: Acaba Mundo
Saída: Em frente ao
MM Gerdau - Museu das
Minas e do Metal
Praça da Liberdade
Prédio Rosa
17/03 - 10h



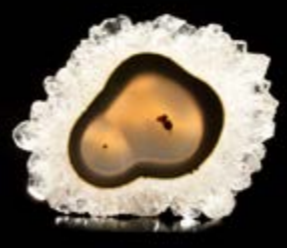
Equipamentos de segurança é uma proteção essencial para os ciclistas.
O uso de capacete é obrigatório.

Dia do Geólogo
30 de maio



Azurita
Distrito de Bijuara, Rio de Pires/BA

MINERAIS DO BRASIL
sábado | 24 de março



QUARTZO E AGATA
Piedade/SP
17h30h
Mantido Secretari

curta e vote em:

Grupo Oxente Uai



eratório ABERTO

#amominerais



Diamante
Produção dos itens mais duráveis
Composto por Carbono (C)

Ateliê (identifi)O

OFICINAS

ESPAÇO DE LETURA
MUNDO MINERAL: COLEÇÃO DO MÊS
Minerais Fluorescentes e Luminescentes

TERÇA A SEXTA, DAS 13H ÀS 17H, E ÀS QUINTAS, DAS 13H ÀS 21H



5º Encontro de COLECIONADORES de Minerais
20 de outubro | 13h



MM GERDAU
Praça da Liberdade - Prédio Rosa
Belo Horizonte/MG

MuseumWeek
#MuseumWeek



Feliz Dia das Mães



ACERVOSHIPERCONECTADOS
MM GERDAU - MUSEU DAS MINAS E...

Acervos Hiperconectados
@museudeartesedoficlasses!

MURAL LIBERDADE
EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA

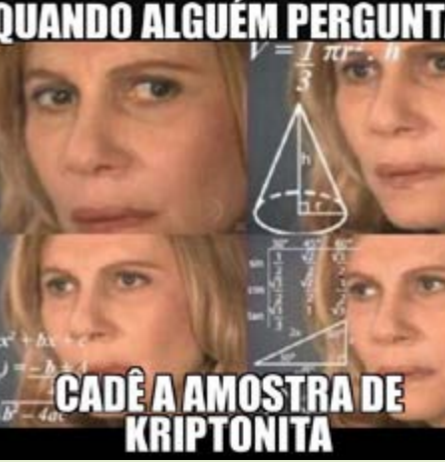
LANÇAMENTO
14/12 | 18H30



PROGRAMAÇÃO DA SEMANA




QUANDO ALGUÉM PERGUNTA



CADÊ A AMOSTRA DE KRIPTONITA

Na Mo Re
Sódio Molibdênio Rênio
22.990 95.94 186.21

muuto!



06/07
Brasil x Bélgica

Museu funciona das 9h às 13h




PALESTRA
06.12 | 19H30

QUAL O REAL PERIGO DA COLISÃO DE UM ASTEROIDE COM A TERRA?



VISITA MEDIADA
EM LÍNGUA DE SINAIS



Elizinha Wladimir



Atividade pertencente à
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia - 2018
Criação para o refúgio das diversidades

Um Brinde ao Museu!

Brasil, um jardim mineral
palestra e exposição

Minerais: Memória
de um Colecionador
lançamento de livro

10 de novembro, 15h



feliz 2019



#números



3.061
seguidores

1.277
novos seguidores

Aumento de
71,5%
comparado a 2017



17.508
curtidas

Aumento de
12%
comparado a 2017

1.913
novos fãs

Redução de
21%
comparado a 2017



3.474
seguidores

-49
seguidores
em 2018

Redução de
1,3%
seguidores
comparado a 2017

972.306
pessoas alcançadas
(alcance orgânico, isto é,
sem publicações pagas)

Redução de
30%
comparado a 2017

4,9
★ ★ ★ ★ ★
avaliação da página
2017 e 2018



30.123
visualizações

Aumento de
0,7%
comparado a 2017

213.810
minutos assistidos

40
vídeos

20 produzidos pela
Comunicação
20 gravados pelo Educativo
na oficina Alquimistas no
Museu

Redução de
19%
minutos assistidos
comparado a 2017



5º de 57 museus
em BH

4º de 55 museus
em BH

9º de 213 em
"O que fazer em BH?"

11º de 231 em
"O que fazer em BH?"

4,5
★ ★ ★ ★ ★
avaliação da página
2017 e 2018



216.856
visualizações
no site do museu

Aumento de
9,5%
comparado a 2017

Séries e conteúdos nas Mídias Sociais

Além da retomada do #amominerais, já descrito e realizado em parceria com a Geociências, a Comunicação também fomentou o conhecimento e aprendizado de conteúdos relativos ao MM Gerdau.

MINERAIS DO BRASIL

Fevereiro e março 2018

A exposição permanente “Minerais do Brasil” foi inaugurada no dia 24/03, mas uma ação nas redes sociais para divulgação iniciou em fevereiro com cinco posts com curiosidades de amostras e da exposição, revelando aos poucos o acervo inédito que, mais tarde, iria compor a sala Prof. Doutor Álvaro Lúcio.



MUSEUMWEEK (TWITTER)

Abril de 2018

O MM Gerdau participa, em mais um ano, do Museum Week (23/04 a 29/04), semana em que museus do mundo todo compartilham conteúdos culturais sobre práticas das instituições a respeito de um determinado assunto. O tema deste ano é “vida em sociedade e tolerância”, como os museus estão conversando socialmente sobre as seguintes questões:

Mon 23: #womenMW

O Museu postou fotos de atividades da programação cultural que valorizaram a mulher, como o Café Contramão UNA, que tratou o empreendedorismo feminino, o Museu das Minas, que falou sobre o ativismo feminino, e o She’s Tech, com mulheres na tecnologia.

Tue 24: #cityMW

O Museu postou foto de uma das apresentações do Movimento Soul BH, que trouxe a arte de rua para dentro do Prédio Rosa na Praça da Liberdade em uma das atividades culturais de 2017, expressando uma das formas como o Museu dialoga com a cidade.

Wed 25: #heritageMW

O Museu postou a foto da maquete sensorial desenvolvida pelo Educativo para pessoas com deficiência visual poderem conhecer a Praça da Liberdade, patrimônio tombado pelo Iphan, assim como o Prédio Rosa, sede do MM Gerdau.

Thu 26: #professionsMW

O Museu postou um gif da educadora Sabrina, fluente em Libras, dizendo a seguinte frase na língua dos sinais: MM Gerdau, um museu aberto para todos os públicos.

Fri 27: #kidsMW

O Museu postou foto de crianças fazendo uma das oficinas oferecidas pelo Educativo, chamada Oficina Boneca Abayomi, em que a cultura Africana é resgatada durante a prática de fazer bonecas a partir de tecidos.

Sat 28: #natureMW

O Museu postou foto durante a prática da oficina Uma composteira pra chamar de sua, oferecida pelo Educativo, com a proposta de ensinar o público a fazer um minhocário e, logo, reciclar seu próprio lixo orgânico.

Sun 29: #differenceMW

O Museu postou uma foto de parte da equipe do Educativo, mostrando a diversidade do setor e o respeito às diferenças. Dois dos colaboradores do setor são transexuais.

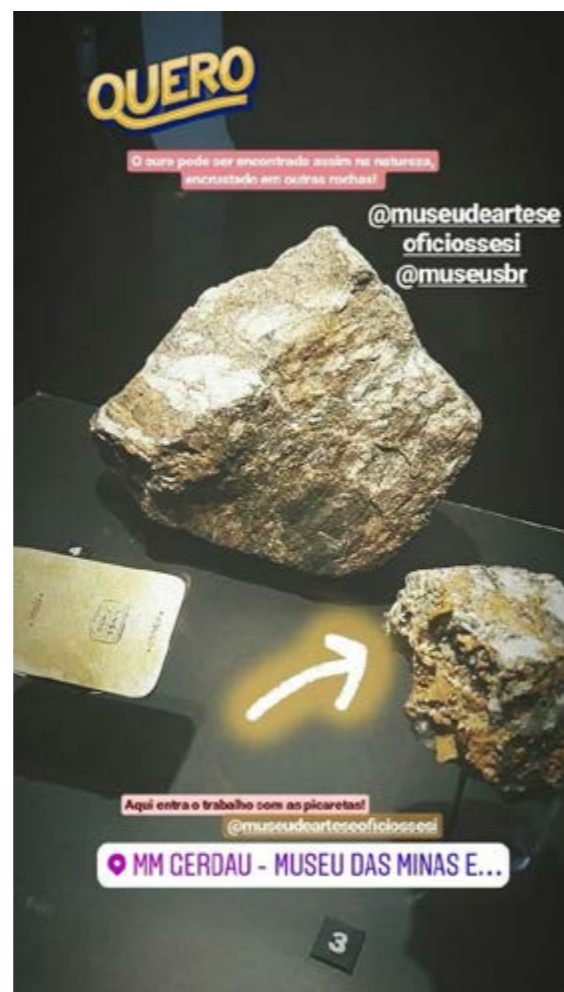


Fri 27: #kidsMW

AÇÃO ACERVOS HIPERCONECTADOS

Maio de 2018

Em uma ação em parceria com Educativo e a Comunicação do MM Gerdau e do Museu de Artes e Ofícios, nasceu a vontade de compartilhar com o público o que os acervos desses museus têm em comum, pegando o gancho da 16ª Semana de Museus, e mostrando que os museus são hiperconectados. De 15 a 18/05, por meio do stories do Instagram de cada Museu, os educadores postaram até cinco stories de conteúdos que se comunicam entre os acervos, como objetos da mineração, minerais e minas de exploração, metalurgia e materiais de cobre e aplicações do metal.



AÇÃO DE MEMES: ANIVERSÁRIO DO MUSEU

Junho de 2018

Para celebrar os 08 anos do MM Gerdau, o Educativo preparou, de forma irreverente e com muito bom humor, a oficina Mina de Memes, oferecida nos dias 07, 14 e 21 de junho, em três sessões (18, 19 e 20 horas). A ideia foi estimular o público a produzir seus memes, tendo como material o museu, seu acervo, seu prédio, suas histórias e suas experiências individuais. Em parceria com o setor Comunicação, alguns memes foram criados pela equipe e postados no Facebook e Instagram do Museu, como forma de estimular o público. O resultado foi muito positivo, chegando o meme de maior sucesso receber 138 likes no Instagram, 13 comentários, sem qualquer impulsionamento.



IMPRENSA

Artes visuais

O FASCÍNIO DAS PEDRAS

MUSEU DAS MINAS E DO METAL/DIVULGAÇÃO

Minas Gerais, terra das pedras preciosas, do ouro, dos cristais e dos diamantes. Essa profunda ligação será lembrada em exposição que será aberta no sábado (24), no Museu das Minas e do Metal. O público poderá conferir 400 espécies oriundas do estado.

“É um resgate da nossa história, principalmente das gemas. Ainda hoje, Minas Gerais é destaque na exportação de minerais, inclusive de pedras preciosas”, diz a geóloga Andrea Ferreira, curadora da mostra. O público verá o conjunto formado pelo arquivo da instituição e o acervo dos colecionadores Manfredo Kayser e Luiz Menezes. A coleção dos dois foi criada graças ao empenho dos empresários Antônio Delfino Santos e Sebastião Santos.

As crianças costumam se encantar com as pedras. “Elas sempre perguntam, querem entender e admirar”, diz a curadora. Mesa interativa estará à disposição, com lupas e equipamentos hidráulicos para aproximar os baixinhos das vitrines.

Um dos destaques é o maior cristal Crichtonita do mundo, encontrado em Presidente Kubitschek, no Norte de Minas. A exposição



marca também a inauguração da Sala Professor Doutor Álvaro Lúcio Aposentado da UFMG, Lúcio, de 93 anos, estará presente. “É uma homenagem muito significativa, que me emocionou muito. É o reconhecimento do trabalho de toda a minha vida”, diz ele, doutor em metalurgia extrativa.

Sellaíta é um dos destaques da exposição

COLEÇÃO MINERAIS DO BRASIL

MM Gerdaú - Museu das Minas e do Metal, Praça da Liberdade, Funcionários. A partir de sábado (24). Aberto de terça-feira a domingo, das 12h às 18h. As quintas-feiras, a horário se estende até as 22h. Informações: (31) 3516-7200. Entrada franca.

CULTURA



Violonista

Shows - O violonista mineiro Samuel Cabral acaba de gravar o primeiro EP solo, Criadouro, e realiza show de pré-lançamento em duas apresentações que levam a sonoridade do violão de sete cordas ao palco. “Criadouro” é uma coletânea de sons autorais que demonstra, em cinco faixas, a sensibilidade de Samuel Cabral para questões atuais e de seu entorno.

Quando: Hoje e amanhã (27), às 19h30. Quanto: Entrada Gratuita Onde: MM Gerdaú - Museu das Minas e do Metal (Praça da Liberdade, s/n, Prédio Rosa, Funcionários, em Belo Horizonte) e Odeão Café e Oficinas (Rua Arthur Sá, 380, União, na Capital), respectivamente.



HELVECÍO CARLOS

helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

VIVA BH! FESTA NO MUSEU

Anteontem, quem passou pelo MM Gerdaú - Museu das Minas e do Metal e pelo Prédio Rosa, inaugurado em 1897, foi surpreendido com a distribuição de bolo em comemoração aos 121 anos de Belo Horizonte, que tem a mesma idade da instituição. O público teve a chance de curtir a Praça da Liberdade de um ângulo especial, a varanda do histórico Salão Nobre, além de conhecer, em primeira mão, três novas exposições dedicadas ao nióbio, ao aço e aos aços especiais.

HORIZONTES DA CIDADE

Coleção preciosa e mundial

Museu das Minas e Metal recebe novo acervo de minerais

Paula Coura

Eles são rios, curiosos e costumam encantar por suas diferentes formas, pesos e especificidades. Os minerais, tão

presentes em Minas Gerais - que não à toa foi batizado por esse nome -, revelam a riqueza de um Estado em que o topázio imperial e a turmalina são apenas algumas das belas formações raras. Essas e outras pedras preciosas poderão ser apreciadas em seus mínimos detalhes na coleção Minerais do Brasil, que a partir deste sábado (24), estará em uma sala especial no Museu das Minas e do Metal

(MM Gerdaú), na praça da Liberdade, na região Centro Sul de Belo Horizonte. Em todo o território nacional, existem cerca de 970 espécies de minerais válidas. Na nova sala do museu, estarão 400 dessas amostras, incluindo suas variedades, além de outras 35 espécies-tipo válidas, das 70 existentes Brasil a fora.

Toda essa riqueza veio da iniciativa de dois empresários: Antônio Delfino

Santos e Sebastião Santos, que pretendiam implantar o Museu de Mineralogia (Mumi) em Sete Lagoas, região de muitas descobertas e rota do explorador Peter Lund (1801-1880) - naturalista dinamarquês considerado o pai da paleontologia e arqueologia no país. Os primeiros minerais foram comprados da coleção de Manfredo Kayser, ex-diretor-superintendente da Magnésita, e, mais tarde, foi unida ao acervo do cole-

cionador e empresário Luiz Menezes.

Por uma série de fatores, o Mumi não foi implantado em Sete Lagoas, mas o museu belo-horizontino acolheu as duas coleções na sala batizada Professor Doutor Álvaro Lúcio. Até então, o prédio rosa da Praça da Liberdade contava com o acervo do antigo Museu de Mineralogia Professor Djalma Guimarães, que funcionou no edifício Rainha da Sucata.

“É uma coleção muito significativa. Como costumamos dizer, os minerais são as flores do mundo inorgânico. Na sala de exposição, as pessoas terão a oportunidade de enxergar com uma lupa estas espécies, ter essa realidade aumentada. Além disso, teremos uma mesa central com rebasamento

hidráulico para facilitar o acesso a esse micromundo”, explica Andrea Ferreira, que é geóloga, curadora de geociências do museu e da exposição.

Homenageado com o nome na nova sala de exposições do museu, “seu” Álvaro, 93, tem longa carreira como estudioso, colecionador de minerais e no magistério. Autoridade Internacional no assunto, ele explica que o novo acervo do Museu das Minas e do Metal entra como um dos de maior relevância no mundo. Ele, inclusive, colaborou na curadoria dos minerais.

“Particpei da curadoria porque tenho muita experiência nessa área. São minerais que são expressivos. A coleção é um hobby muito agradável, porque não preci-

sa entender de minerais para gostar deles. Alguns são muito bonitos, esteticamente extraordinários, então é uma coleção que vem a acrescentar muito no acervo anterior do museu”, pontua.

Outro colecionador, Paulo Amorim, também ajudou na curadoria dos minerais. “Ferro é o que dá notoriedade econômica, mas aqui há muitos outros minerais. O topázio é uma particularidade de Minas Gerais. Um trabalho desse volta o olhar para um cuidado em geral com os minerais”, afirma.

Coleção Minerais do Brasil
MM Gerdaú (praça da Liberdade, s/n, Prédio Rosa). A sala Professor Doutor Álvaro Lúcio, onde está a coleção Minerais do Brasil, pode ser visitada de terça a domingo, das 12h às 18h, sendo na quinta-feira, das 12h às 22h. A entrada é gratuita.

OUTRAS ATRAÇÕES

Infantil O Museu das Minas e do Metal tem uma caráter extremamente pedagógico, e além das exposições, tem várias atrações para as crianças.

Interatividade Segundo a curadora do museu, Márcia Guimarães, crianças e adultos têm a oportunidade de conhecer algumas minas presentes no Estado. “Em algumas delas, é possível fazer um passeio superinterativo, uma descoberta para quem nunca teve a oportunidade de entrar em uma mina”, explica.

De graça Alguns dos personagens do museu são reais, outros, fictícios. O lugar também conta com várias atrações tecnológicas. A visitação é gratuita.

RARIDADES



Pedra Malaquita



Quartzo Ametista Fumê



Crichtonita: maior do mundo



Sellaíta: Haieto raro



Cobre nativo

PROJETO ENSAIO ABERTO LEVA BANDA MÉNAGE AO MUSEU DAS MINAS E DO METAL

Hoje, às 19h30, a banda Ménage apresenta o show de divulgação do disco “Terra”, dentro do projeto Ensaio Aberto, no Museu das Minas e do Metal na Praça da Liberdade, voltado para músicos e bandas de Minas Gerais. A banda existe desde 2009 e tem dois discos lançados: “Gram de la musique”, de 2015, e “Terra”, de 2017. Já se apresentou em diversos palcos da sua cidade natal, Belo Horizonte, e no interior de Minas Gerais. Rio de Janeiro e Bahia. “Terra” reúne nove faixas que reverenciam a canção brasileira e revelam também influências do jazz, rock, dub, ritmos latinos e afro-brasileiros, reflexo das múltiplas vivências dos músicos da banda em vários cantos do Brasil e do mundo. Entrada gratuita.



Artes Visuais

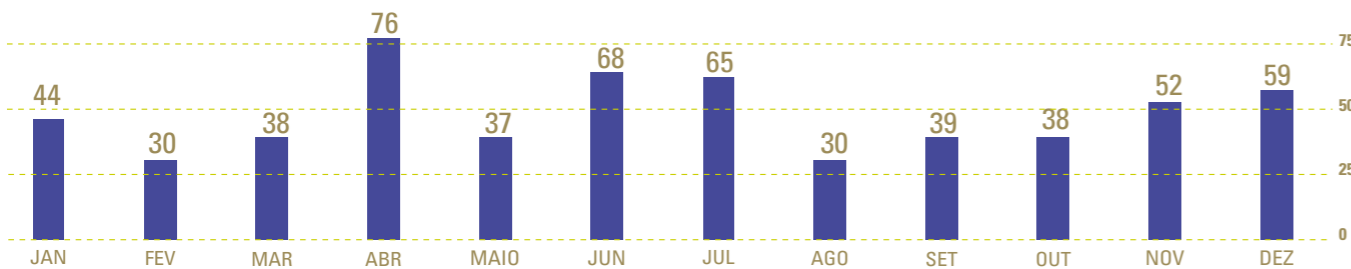
MUSEU DAS MINAS E DO METAL
Aberto ao público em junho de 2010, o local tem 18 salas de exposição e cerca de 50 atrações em 3D e 2D, sobre a relação da história do Estado de Minas Gerais com a riqueza de suas minas e recursos. O museu abriga importante acervo sobre mineração e metalurgia, documentando duas das principais atividades econômicas de Minas. O visitante fica sabendo mais, de forma lúdica e criativa, sobre o universo das rochas, os processos de

transformação dos minérios e a importância deles para a vida humana e o desenvolvimento social, econômico e cultural. Para contar as histórias, são usados: acervo virtual, imagens cenográficas fortes, efeitos holográficos (miragens) e objetos interativos.

MM Gerdaú - Museu das Minas e do Metal (Circuito Liberdade, s/nº, Funcionários, 3516-7200). De 3ª a dom., das 12h às 18h; 5ª, das 12h às 22h. Permanente



O colecionador Álvaro Lúcio, aos 93 anos, ajudou na curadoria da nova sala de exposição do MM Gerdaú



TOTAL: 576 INSERÇÕES

COMENTÁRIOS



“Pedras e metais incríveis. É a segunda vez que visito o Museu das Minas e Metal e continuo encantada com a beleza e variedade de minerais e metais que o museu expõe! As informações audiovisuais são muito boas para entender e conhecer os materiais apresentados! Se for com crianças e adolescentes, eles ficarão encantados!”

(Tati CBM, Vila Velha/ES, em avaliação pelo TripAdvisor, em 31/01/2018)

“Excelente! Foi melhor que a primeira vez (2016). Sinal de que vocês fazem um ótimo trabalho”.

(Prof. Guilherme Lamounier, do Colégio Neusa Rocha, em 02/03/2018)

“Gostaria de, em primeiro lugar, elogiar a presteza dos servidores. Em segundo, não menos importante, a importância do local e seu valor histórico para todos, em especial os mais jovens. Só seremos valorizados no futuro se valorizarmos nossa história”.

(Vicente B. Franco, de Marília/SP, em 22/04/2018)

“Todo procedimento foi adequado à idade e com muito respeito e atenção às crianças.”

(Bianca Alves Dell’Areti, professora da UMEI Sagrada Família, referente à visita dos alunos 3º ano/ 2º. ciclo Ed. Infantil, realizada em 02 de maio de 2018)

“Ótima, fomos bem atendidos, conteúdo maravilhoso. Continuar sempre com esse nível de excelência.”

(Andréa da Costa Val, do Centro Memória do Judiciário Mineiro (MEJUD), referente à visita realizada em 18/06/2018)

“Amei, fiquei muito feliz porque tem acessibilidade de libras, intérpretes no museu. Foi maravilhoso! Excelentes intérpretes: Sabrina e Raissa. Muito obrigada por tudo e pela companhia”.

(Lais Nincão, de São Paulo/SP, 07/09/2018)

“Pérola na cidade! Para quem gosta de museu, esse vale muito a pena, dá para ir andando do Centro Cultural Banco do Brasil e é de graça. Muito bem cuidado, tem todo um ambiente sonoro e visual instalados em um prédio preservado. Excelente passeio para geólogos ou qualquer pessoa interessada em minerais, especialmente crianças. Recomendo.”

(Camila Caramujo, de Manaus/AM, em avaliação pelo TripAdvisor no dia 11/10/2018)

“A visita foi muito satisfatória, tanto para os professores quanto para os alunos, causando inclusive a motivação ao retorno. O museu é amplo e permite várias abordagens, incentivando e despertando os alunos no interesse ao aprendizado, principalmente no quesito interatividade.”

(Gabrielle Cristina, professora da Escola Estadual Altair de Almeida Viana, referente à visita dos alunos do 2º e 3º ano do Ensino Médio, realizada em 27/10/2018)

“Um dos museus mais incríveis que eu já estive. Muita coisa linda pra se ver e conhecer. Uma quantidade incontável de pedras e gemas pra ver, obras interativas maravilhosas. Muita coisa pra se ver com tão pouco tempo. Merece um dia inteiro de visita. Prédio lindo, acervo sensacional, meus parabéns aos museólogos do MM”.

(Sara. P, em avaliação pelo TripAdvisor, no dia 03/12/2018)



Calcita - Frederico Westphalen/RS
11x7x6,5cm



MUSEU
MUSEU
MUSEU



Recepção Aniversário Philip Martins

FICHA TÉCNICA

MM Gerdau - Museu das Minas e do Metal

Direção: Márcia Guimarães

Coordenação do Educativo: Suely Monteiro

Curadoria de Geociências: Andrea Ferreira

Coordenação de Programação: Luciana Amormino

Assessoria de Comunicação: Paola Oliveira

Design: Ana Paula Andrade

Coordenação de Produção e Eventos: Ariane Gaspar

Coordenação de TI: Alexandre Livino

Coordenação Administração: Cristiane Zaulli

Coordenação Manutenção: Luciana Santos

Coordenação Museologia: Carlos Jotta

BALANÇO 2018

Texto: Paola Oliveira

Diagramação: Ana Paula Andrade

Fotografia: Eduardo Francischelli

Marcílio Gazzinelli

Leonardo Miranda

Lucas D'Ambrósio

Acervo MM Gerdau

Revisão: Márcia Guimarães

GESTÃO



PATROCÍNIO



APOIO



PARCERIA



REALIZAÇÃO

